
Durval - Port. 3 a 1


Léo - Palmeiras 2 a 1


Alfredo - Empate 3 a 3


Veiguinha - Port. 2 a 1


Alcino - Empate 1 a 1


Teixeirinha - Port. 2 a 1





Bauer - Empate 0 a 0


Turcão - Emp. 2 a 2


Zé Carlos - Empate 1 a 1


Mauro (Jab) Port. 3 a 1


Clovis - Port. 2 a 1


Mario - Port 3 a 0


Mauro - Port. 3 a 1


Feijó - Port. 2 a 1


Simão - Empate 2 a 2


Pé de Valsa - Port. 2 a 0


Lauro - Port 3 a 2


Pinhegas - Port. 4 a 2

# VIOLENTA TENSÃO!

*Estamos entrando no periodo que se pode chamar de crucial para o campeonato. Daqui para frente, o acirramento crescerá a cada passo até atingir ao "climax" no grande epilogo. Só estariamos à margem de um final empolgante e renhido se o Corintians visse alargar ainda mais a distancia que o separa dos demais colocados. Mas, neste caso, evidentemente, perderia tambem toda a graça este memoravel certame. Seu exito financeiro e social depende, é claro, das aperturas dos lideres, dos casos que se vão estourando, das alternativas sempre imprevistas que a disputa dificil provoca. Fora disso, tudo ficará morno, sem vida, e a festa que poderia ser geral acabaria sendo comemorada por um unico concorrente. O Corintians, logicamente, se fosse o beneficiado, somente se rejubilaria com isso, pois seria campeão sem os sustos e os tormentos que uma campanha ardua sempre representa. Porem o publico, de quem depende o futebol, prefere a luta dramatica, eivada de situações obscuras, nas quais, haja emoção e incerteza. Parece, aliás, que estamos caminhando para um desfecho equilibrado e sensacional. E' verdade que o Corintians pode ser beneficiado pelo resultado do choque entre Portuguesa e o Palmeiras. Não se deve, entretanto, esquecer que o lider terá um contendor perigoso no Juventus, fatalista, por natureza, e que se acha muitissimo bem preparado.*



*Dentro desta atmosfera haverá duas situações: uma boa, outra má. Na primeira, catalogamos o interesse dos afeiçoados, criando ambiente propicio para o progresso tecnico do nosso futebol. E' no caldeamento das epicas batalhas que muitos craques se consagram. Nascem e avançam com alguma hesitação, mas no supremo instante de um choque historico, ganham, definitivamente, a apoteose.*

*Há quem diga — erroneamente, aliás — que ao invés de avançar o que tem havido é decadencia. Nada mais falso e injusto. São Paulo, no terreno do futebol, de 1942 a esta parte, só tem evoluido, aprimorando suas virtudes, despejando no mercado, anualmente, magnificas revelações.*

*Este campeonato, sobretudo, tem sido extremamente feliz, quer no lançamento de novos, quer na estabilização e aperfeiçoamento de jogadores feitos. A tecnica, hoje posta em pratica, chegou a alto nivel de perfeição, ganhando em beleza e efetividade o que, outrora, lhe era devido no concerto nacional. Devido, sim, porque os paulistas foram os pioneiros do bom estilo, primazia que perderam entre 35 e 40, traidos pelo exodo de ponderavel grupo de grandes futebolistas.*

*Ao atingir o certame tais alturas é obvio que nem tudo oferece campo para analise favoravel. Por isso, frizamos o antagonismo. O lado mau reside na violencia desenfreada que envolve as disputas e cria ambiente de pesada tensão. Muitas vezes, o descontrole e a privação de sentidos, ditadas pelo excesso de paixão, provocam consequencias lamentaveis, entre outras, por exemplo, a inutilização temporaria ou definitiva do craque. Cabe aos juizes trabalho energico e frequente de regressão, sem o qual, a generalização perigosa acabará estabelecendo condição inadequada para a pratica do futebol.*

*As autoridades, direta ou indiretamente interessadas, tambem devem fiscalizar severamente a conduta dos clubes e dos profissionais, recolocando-os no bom caminho.*

*São iniciativas que devem vir de permeio com a boa causa, reprimindo o que é mau, estimulando o que é bom. Os proprios clubes, ora como agentes, ora como vitimas, precisam compreender que, neste caso, o adagio "quem com ferro fere, com ferro será ferido" representa uma faca de dois gumes. Ferir e ser ferido não é, positivamente, a melhor solução. Portanto, cada um deve ir pondo de lado as tendencias condenaveis para que os reflexos da mesma não venham quebrar-lhe a propria segurança.*

# VOCÊ JA PENSOU...

Você já pensou, meu caro Rato, na enorme importancia dos proximos compromissos que o seu quadro tem no campeonato? Isto, em uma palavra, no titulo? Toda a familia corintiana acredita, mais do que nunca, que a oportunidade, neste ano, é a maior de todas. Realmente, nas disputas anteriores, o esquadrão dos "mosqueteiros" nunca esteve tão embalado, com probalidades tão acentuadas. É por isso mesmo que o cuidado deve ser maior, que aumenta e muito a responsabilidade de todos os dirigentes e particularmente a sua, eis que está nas suas mãos a direção tecnica. Ouvi dizer que há possibilidade de alteração no quadro e que é seu pensamento trocar uma peça da intermediaria e uma do ataque. Sem duvida, se tanto você pensou, foi com o melhor proposito, para melhorar a produção, é evidente. Mas, eu continuo a manter o principio, qual seja o de que não se deve alterar um conjunto quando ele ganha convencendo e não se dispõe de elementos que sejam, indiscutivelmente, superiores aos titulares. Depois da derrota contra a Portuguesa, sua equipe venceu o Jabaquara. Não seria base se o cotejo em Santos tivesse sido muito facil. No entanto, as modificações que você fez e a conduta dos jogadores, de um modo geral, agradaram. Logo, parece-me que é aceitavel o principio de manter o quadro que venceu. Creio até que será imprudencia qualquer alteração, mesmo porque se o resultado não for favoravel, então se tornará dificil retornar ao ponto inicial, já que o moral dos jogadores, mormente o dos substituidos, não é o mesmo. As substituições devem ser feitas em ultima hipotese, a menos que você entenda que a situação de instabilidade é a melhor para um player. Você já pensou nisso? Aceite um abraço do amigo MINISTRINHO.


MUNDO ESPORTIVO

Redação e Adm. R. Felipe de Oliveira, 36 — 3.o — tel. 32 8460

Dir Resp GERALDO BRETAS

Dir. Ger. LUIZ VEDROSI

Numero do dia — Capital e Santos Cr$ 1,50

Interior Cr$ 2,00


CRONICA INTERNACIONAL

# SURPRESAS PARA OS LIDERES

*O campeonato italiano, em sua decima primeira rodada, apresentou resultados surpreendentes, principalmente porque os três primeiros colocados perderam pontos, muito embora isso não modificasse a situação da tabela. O Milan, por exemplo, ponteiro absoluto, não passou de um empate frente ao novato da divisão principal, o Spal, esse mesmo Spal que já roubou tambem um ponto ao esquadrão do Juventus. Contudo, o Milan manteve a liderança e a invencibilidade.*

*O Juventus esbarrou no Torino, empatando sem abertura da contagem, não havendo mesmo qualquer justificativa para esse resultado, uma vez que não teve que sair de sua cidade e estar o Torino classificado nas ultimas colocações. Finalmente, o Internacional, terceiro colocado, foi o que mais sofreu. Foi derrotado pelo Lucchese, por um a zero, distanciando-se, assim, ainda mais, do vice-lider e do ponteiro.*

*E agora damos o lado curioso da rodada: em dez jogos, verificaram-se cinco empates, sendo que os demais três clubes que jogaram em sua proprias cidades foram derrotados, como sejam o Atalanta, Napoles e Udinese. Por outro lado, foi essa a jornada em que menos tentos foram marcados, alcançando o seu montante total apenas dezesseis em dez pelejas.*

*Permanece o Juventus na ponta dos que assinalaram mais gols, com trinta e três, seguido do Milan com trinta e um e do Internacional com vinte e cinco, enquanto o Atalanta e o Legnano continuam como os mais vazados, com vinte e quatro gols cada.*

— ★ —

*Se a Austria tivesse vencido a Inglaterra, no ultimo dia 28 de novembro, não poderia haver resultado mais justo. Entretanto, o empate coroou em parte os esforços da retaguarda britanica e o seu desejo de manter uma invencibilidade dentro de Londres que perdura há anos e anos seguidos. A verdade, todavia, é que os austriacos tiveram muito mais presença na concha, chegando a deixar boquiabertos os fans ingleses, que pareciam desconhecer aquele jogo macio e concatenado, a bola dançando de pé em pé, sempre de primeira. Nós, que vimos jogar no Brasil, tanto britanicos quanto vienenses, estranhamos o fato. Isto porque, o Arsenal, Portsmouth e mais alem o Southampton, viram preliar os brasileiros e sentem o que de bom se realiza em futebol na America do Sul.*

*Sabemos, por exemplo, que os ingleses são muito bons no terreno defensivo — esta, aliás, foi sua grande arma para conseguir o empate —, enquanto admiramos a largada de bola dos austriacos e seu bom espetaculo de jogo coletivo. Mas, temos que reconhecer, ambos são maus atacantes. As escolas de ambos são diferentes, os britanicos mais rigidos na marcação, os vienenses mais tipicamente classicos. Todavia, estes não venceram porque não tiveram ataque infiltrador, porque pecaram excessivamente no trançar os passes, tão diminutos foram seus arremates. O mesmo acontece com aqueles, que vivem na peça ofensiva de contra-ataques à base de armação dos meias.*

*Quando dissemos que haveria justiça na vitoria austriaca, foi porque seus jogadores apresentaram melhor futebol, esquivando-se constantemente ao corpo a corpo e atacando muito mais. Repetiu-se, porem, o espetaculo ai do Maracanã e Pacaembu. Os austriacos jogando com classe, mas inabeis na confeção de tentos. E como os britanicos são muito piores nesse particular, o prelio ficou empatado, muito embora, repetimos, os vienenses tivessem feito por merecer pelo menos um tento mais.*

*Por pouco, muito pouco mesmo, não é quebrado o tabu londrino e a estas horas indagamos a nós mesmos o que seria da defesa inglesa se tivesse pela frente em terreno seco um Luizinho, Pinga, Simão Ademir ou Zizinho. Sim, porque foi de goleadores que precisou a Austria.*

# Eu sou do contra

**Muita gente pode pensar que eu tenho a mania do horario. Não se trata de mania, absolutamente. Mas, fico por conta do diabo quando vejo as coisas tortas, mormente quando poderia vê-las direitinho, em ordem. Os jogos começavam — bem, deveriam começar, porque raramente começavam — às 15 horas. Apareceu o sol, à tarde, e pelo adiantamento do relogio, de uma hora, e a entidade houve por bem determinar novo horario. Foi marcado o inicio das partidas para às 16 horas. Domingo foi a primeira jornada. Pois bem. O jogo começou depois das 16 e o tempo esteve tão ruim, tão ruim, que quase foi preciso ligar os refletores. Francamente, isso não está certo. Poderiam ter marcado o inicio das partidas para às 15,30 horas. Seria muito melhor e eu creio que para todos, sim, porque o tempo nesta terra muda mais que a opinião de muita gente importante e não tem cabimento a gente ficar flanando pela cidade até as tantas para depois ir assistir aos jogos. E, depois, a gente sai do Estadio às carreiras, sim, porque já é hora do jantar e outros problemas aparecem. Para os que dispõem de um carro, tudo é mais facil. Mas, ficar mais da metade da tarde sem ter o que fazer e depois correr feito maluco para apanhar uma condução, não tem cabimento. Infelizmente, é sempre assim. Oito ou oitenta. Das 15 pularam para as 16 horas, esquecendo-se de que o ponteiro grande passa pelo seis. E' possivel que o horario que eu sugiro não seja o melhor para todos. Acredito, porem, que para a maioria seria o melhor, porque a grande massa do futebol que usa os coletivos e para se chegar a um deles, mormente nas jornadas dos grandes cotejos, é mais do que um problema, pois chega a ser, às vezes, um conflito. E, saindo do campo depois das 18, só se chega no centro depois das 20, isso sem se falar em atingir um bairro que fica do lado oposto ao do campo. Eis porque sou contrario ao novo horario. — JOÃO TEIMOSO.**

# ONTEM

*Houve um dia que amanheceu cinzento e triste para a grande coletividade do Corintians. Aquela manhã de vinte e seis de novembro... Conturbada pesada, carrancuda e dolorida. O homem comum da rua se era corintiano, dormiu mal, acordou de mau humor, não riu, nem quis prosa. Céus e terra tremeram diante da tempestade que ameaçava varrer tudo nas altas esferas do clube. Foi um instante de vacilação, de profunda comoção mental, que quase fez com que o barco fizesse agua... Felizmente, tudo não passou de nuvens negras, no horizonte, voltando a reinar harmonia pouco depois. Tanto melhor. O Corintians não pode esquecer aquela sabia filosofia: amanhã é outro dia. Agora que está no caminho do titulo, deve sempre contar até dez, antes de tomar qualquer atitude. Haverá, assim, tempo para refletir, para decidir e depois não se arrepender.*

# HOJE

Semana de tensão. Palpita agitado, febricitante, o coração luso, envolvido pela ansiedade de espera. Baila na retina do seu torcedor os placardes astronomicos, fulminantes, tão em moda, agora, nas famosas vitorias da Portuguesa. Isto é um bem, mas é um mal. Imaginemos, só por hipotese, que perca, domingo, e que não seria anormalidade num choque entre dois grandes. Um grito de alarma derramaria veneno por toda a parte. A decepção chocante viria, talvez, provocar a mesma reação que teve o Corintians. Uma Portuguesa favorita, na opinião dos neutros, não pode perder — estarão a esta hora pensando os lusos de quatro costados. Engano. Ás vezes, perde mais facil assim. Aqui vai nosso conselho: em futebol se perde e se ganha. Se, domingo, fôr o ultimo caso, festejem os lusos com o bom entusiasmo de seu sadio povo as emoções do novo feito. Mas se perderem, saibam ser grandes na derrota.

# AMANHÃ

**Rio-São Paulo estará rondando as portas dos clubes. Alguns deles não parecem suficientemente preparados para o melhor. O São Paulo está neste caso. Tambem o Palmeiras não deve perder a oportunidade de reforçar a equipe. Positivamente, tem falhas. O proprio Corintians não deve dormir sobre louros. Só há uma equipe sem falhas no futebol de São Paulo. Esta é a da Portuguesa, sem que, no entanto, queira isso dizer que é invencivel. Nenhum onze é invencivel. Mas os que tem falhas, caem com mais facilidade. São Paulo precisa repetir, pela terceira vez, consecutiva a campanha no Rio-São Paulo, conquistando os primeiros lugares. Só com reforços, a tarefa poderá ser garantida. — G. B.**


DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher. Casais sem filhos. Gordura, Magreza, Fraqueza geral. Crianças atrasadas e Anormais. Tiroides (bocio) Papo. Espinhas e Pêlos em excesso — em Mulheres. Tratamento Moderno por Hormonios —

Prof. HILIO DE LACERDA

AVENIDA S. JOÃO, 536 — 2.º ANDAR — FONE: 34-2295

# NOITE LONGA, DE INSONIA ENTRE O MELHOR E O PIOR...

**Jackson não dormiu depois do jogo com o Jabaquara à espera do que a critica diria – A velhice e uma frase solta no ar com alguma filosofia – Caçar, a distração favorita – Alô, Getulio! o Jackson lhe manda um recado – Marcou gols em Muca no Paraná – Reportagem diferente com o famoso meia do Corintians**

**Jackson ressurgiu em grande forma no ataque corintiano, constituindo-se, mesmo, numa das atrações da rodada. Apesar de longo tempo afastado, entrosou-se perfeitamente e ainda marcou dois dos quatro gols conquistados pelo lider. O craque paranaense é inteligente e tem boa dose de conhecimentos gerais. Ouçamô-lo:**

**PERGUNTA: QUAIS FORAM OS CRAQUES DE RENOME QUE JA' TEVE OPORTUNIDADE DE ENFRENTAR PELA SELEÇAO OU CLUBE DO PARANA'?**

**RESPOSTA Pela seleção, tive oportunidade de enfrentar diversos jogadores famosos, como por exemplo, Clarel, Nena, Tesourinha, Avila e Touguinha meu atual companheiro de clube e que integravam a seleção do Rio Grande do Sul.**

**Clubisticamente, enfrentei Ademir, quando ainda no Fluminense e Heleno, Geninho e Otávio, todos do Botafogo.**

**PERGUNTA: JA' CONHECIA MUCA COMO FUTEBOLISTA EM SEU ESTADO? QUAL A PROJEÇAO QUE TINHA LA O GOLEIRO DA PORTUGUESA?**

**RESPOSTA: Sim, já conhecia e joguei mesmo multas vezes contra ele, em partidas do campeonato estadual paranaense. Ele defendia as cores da A. E. Jacarezinho e já desfrutava de grande prestigio em todo o Estado.**

PERGUNTA: COMO ENCARA ESTA FRASE "A VIDA DE CASADO E' BOA, MAS A DE SOLTEIRO E' MELHOR"?

RESPOSTA: Eu acho que a vida de casado é muito boa e todos os jogadores deveriam pensar como eu. Os deveres conjugais não só obrigam, como estimulam a se vencer na vida.

PERGUNTA: GOSTA DE LER? QUAL O GENERO QUE PREFERE? PODE DIZER ALGUM LIVRO DIGNO DE SER CITADO E POR QUE?

RESPOSTA: Aprecio muito a leitura e quando posso me entrego a ela. Gosto de romance. Dos autores nacionais, prefiro Erico Verissimo, podendo citar como grandes livros o "Gato Preto em Campo de Neve" e "Olhai os Lirios do Campo". O inglês Somerset Maugham tambem me impressiona. "O Fio da Navalha" é otimo.

PERGUNTA: AS VEZES JA' O VIMOS CANTAROLAR ARIAS DE OPERA. QUAL A DE SUA PREFERENCIA?

RESPOSTA: Eu gosto desse tipo de musica. As de minha preferencia são Rigoleto e Aida.

*PERGUNTA — QUAL SERIA O CAMINHO MAIS RAPIDO PARA UM MAIOR PROGRESSO ECONOMICO E FINANCEIRO DO BRASIL?*

*RESPOSTA — Seria o de se ampliar e oferecer um vasto sistema de comunicações ferroviarias e rodoviarias, para que se pudesse dar o escoamento suficiente à nossa produção, principalmente aos portos de exportação. Assim, não haveria generos apodrecendo por falta de transporte.*

*PERGUNTA — QUAL A MAIS GRATA RECORDAÇÃO DE SUA INFANCIA? E FORA DO FUTEBOL O QUE O AGRADA MAIS?*

*RESPOSTA — Fora do futebol o que me agrada mais são as caçadas. E' delas a maior recordação de minha infancia, quando, pela primeira vez, observei o trabalho dos cães nesse esporte. O cachorro é a alma da caça. Quando vou ao Paraná, não perco a oportunidade. Perdiz, é a caça predileta.*

*PERGUNTA — ESPEROU ANSIOSAMENTE AS CRITICAS SOBRE SUA ATUAÇÃO, OU NÃO SE APERCEBEU DELAS?*

*RESPOSTA — Esperei com ansiedade, esperando que fossem favoraveis. Não poderia me alheiar, porque julgo a imprensa uma grande força dentro da opinião publica.*

*PERGUNTA — COMO ENCAROU A PAZ ESPORTIVA ENTRE BRASIL E ARGENTINA? NÃO ACHA QUE OS ARGENTINOS ESTÃO QUERENDO ALGUMA COISA FUTURA E QUE PRECISAM DO BRASIL?*

*RESPOSTA — Acho que foi uma grande coisa, já que o intercambio entre os dois paises é imprescindivel. A Argentina é o rival que, por sua força, "puxará" pelo progresso do Brasil, no terreno futebolistico. De fato, eles, em certas ocasiões, foram um pouco presunçosos, mas não creio que agora não estejam animados das melhores intenções.*

*PERGUNTA — A VELHICE AINDA ESTA' LONGE, MAS COMO PRETENDE PASSA-LA, EM QUE LUGAR E DE QUE MODO?*

*RESPOSTA — Se puder, irei passá-la no interior, fora do borborinho citadino. O homem civiliza-se e instrue-se para bem educar seus filhos. Cumprida a missão, retira-se. Procurarei passar a velhice descansando, tudo dependendo, naturalmente, da estabilidade economica que alcançar.*

# FUTEBOL ANEDOTICO

Isto aconteceu durante a ultima Copa Rio Branco, jogando em Pacaembú brasileiros e uruguaios. Como sempre Flavio Costa "dirigindo" a nossa seleção. Mesmo tecnicamente superiores, notavam-se os grandes claros em nosso quadro. Danilo estava horrivel e Barbosa engolindo cada bola! No ataque, Chico era a nulidade em figura de gente. Perdiamos o jogo por 4 a 3, escore que se conservou até o final, quando o extrema esquerda apanhou uma bola e correu para o arco de Maspoli. Foi desarmado por Matias Gonzalez, mas Ademir retomou o couro e investiu penetrando na área. Nisto Chico surgiu não sabemos de onde e na hora do arremate do centro avante quiz tambem chutar. O resultado é que não saiu tiro nenhum e a bola se perdeu pela linha de fundo. Nisso, um torcedor já desesperado gritou: "Chico, tu és- assim mesmo ou estás do avesso?"

DAQUI A POUCO O PINGA PARA E O JULIO COMEÇA!

Este caso é recente e vem a proposito dos feitos espetaculares dos lusos no presente certame, após a derrota frente a Portuguesa santista. Jogavam em Pacaembu Portuguesa de Desportos e Comercial e Pinga começou a desfiar um rosario de tentos, todos de maravilhosa confecção. Era só a bola pingar na área e lá estava o meia esquerda pronto a mandá-la para as redes. Foram 4 a 1 na fase inicial e somente Renato teve a chance de balançar uma vez a meta de Bino, já que Pinga assinalou três tentos. Veio a segunda etapa e os lusos continuaram martelando os comercialinos. A torcida exultava, gritando a plenos pulmões a cada lance do vice-lider. E Pinga voltou a marcar. Um torcedor, de nacionalidade lusa sem sombra de duvida, levantou-se e falou, calma mas conscienciosamente: "Daqui a pouco o Pinga para e o Julinho começa!"

BERNARD SHAW E O FUTEBOL

Isto só pode ser mesmo anedota! Contam que havia um esplendido quadro no interior brasileiro. Aí pelo nordeste, parece. E houve um grande jogo, decisivo para o campeonato. O tal do onze venceu de modo categorico e como sempre acontece nessas cidadezinhas todos se prepararam para a entrega da taça. Com os craques reunidos, falou o Prefeito e depois o Presidente do clube vencedor. Fez um discurso inflamado e terminou dizendo que "se Bernard Shaw fosse vivo e [illegible]tido o jogo teria ficado deslumbrado com o jogo e pr[illegible]mente com a classe de seus jogadores!" O capitão recebeu o trofeu e respondeu encabulado. A seguir, todos se reuniram nos vestiarios e foi nessa ocasião que o referido capitão chamou o presidente a um canto e perguntou baixinho: "O senhor quer fazer o favor de me dizer em que quadro jogava aquele tal de Bernard Shaw, pois não me l[illegible]bro de ter jogado contra ele?"

# CLAUDIO VISTO POR DEMA

"Os maiores ponteiros direitos do futebol paulista, são Julinho e Claudio. O corintiano é a experiencia e o luso a mocidade. Cláudio é perigoso. Já defendeu seleções e portanto brilha em qualquer equipe e contra qualquer marcador. Sua qualidades individuais, se destacam. Dono de muito controle de bola, seguro quando amortece chutador com os dois pés e habil fintador. Seu estilo é distinto. Retrocede até a intermediaria onde, com Luizinho, tenta abrir brechas, confundindo o marcador, com troca de passes rapidos e de dificil interceptação.

Depois, parte para a ponta correndo e recebe do meia. Aí, fecha para o gol chutando ou centrando conforme a situação. Quando finaliza, o tiro é certeiro. Quando passa, raramente levanta a bola, dando-lhe endereço seguro. As vezes, abusa um pouco do jogo individual. Aliás, suas caracteristicas giram tambem em torno desse particular. Claudio brinca com o adversario. Porém, não é como Mario. Quando brinca, fa-lo com respeito. Tem apenas a intenção Surgindo um penalti é ele quem de tirar o marcador da jogada. se apresta a bate-lo. Dificilmente erra. Faltas nas imediações da area, corre e cobra. Raramente se desloca para as meias ou para o centro do campo. Mantém a mesma colocação, apenas se deslocando na extrema, retrocedendo ou se adiantando.

Para fazer marcação num elemento experiente, malicioso é dificil. Os recursos de que dispõe são maiusculos. Para vigiar Claudio, é preciso ficar em cima dele. Os passos tem que ser rapidos e imediatos. Dificil é a atuação, neste setor contra a linha corintiana. Os dois homens, meia e ponta, são de habilidade incrivel, tramando com desenvoltura."

Todas as quintas-feiras
GLOBO POLICIAL

PARA OS MALES DO
FÍGADO
ESTÔMAGO e INTESTINOS

HEPACHOLAN XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

Pelas Suas Ondas Medias e Curtas
A RADIO RECORD TRANSMITIRA'
Sabado: CORINTIANS vs. JUVENTUS — Domingo: PALMEIRAS vs. PORTUGUESA DE DESPORTOS
Siempre... com GERALDO JOSÉ DE ALMEIDA irradiando,
BLOTA JUNIOR, comentando e FRANCISCO MONTELEONE e NELSON DE ARRUDA, informando


# SO EM VILA BELMIRO CAIRÁ O CORINTIANS

Apresentamos hoje aos nossos leitores uma interessante enquete com elementos da Portuguesa de Desportos, clube que vem se fazendo notar no returno do campeonato bandeirante como capaz de chegar ao titulo maximo, mercê da esplendida estrutura coletiva que conseguiu e da extrema facilidade de seus atacantes na marcação de tentos.

Varios temas foram abordados, todos, porem, em contacto direto com o certame e com o futebol paulista, olhando-se, mesmo, como interessante e curiosa, a pergunta que diz respeito ao outro onze bandeirante que se encontra capacitado a roubar ao lider os dois pontos necessarios para os lusos ascenderem à liderança. Isto, como é logico, se vier a vitoria no proximo domingo, frente ao esquadrão do Palmeiras. Exceção feita a Ceci e Simão, que apontaram o São Paulo como habilitado a truncar a marcha corintiana, os demais vêem o Santos como a "pedra no caminho" da equipe do Parque São Jorge, isto sem contar a peleja final do lider contra o clube do Parque Antartica.

Por outro lado, Murilo é apontado como o maior craque do torneio paulista de 51, com 3 votos, enquanto vemos serem citadas três revelações como as grandes figuras do campeonato.

Abordamos tambem, como assunto importante, principalmente para os sampaulinos, a situação que o tricolor vem atravessando na tabela e as opiniões dos craques da Portuguesa fizeram referencia à peça ofensiva do quadro do Canindé, excetuado somente Nena que ainda não viu jogar o São Paulo:

PERGUNTA — QUAL O MAIOR CRAQUE DE 51 EXCLUINDO-SE OS LUSOS?

RESPOSTA — MURILO, 3 votos (Nena, Renato e Simão); ALEMÃO, do Jabaquara, 2 votos (Nininho e Pinga); VALTER, do Ipiranga, 1 voto (Noronha); FURLAN, 1 voto (Santos); HELVIO, 1 voto (Ceci); CLAUDIO, 1 voto (Julio).

PERGUNTA — DIANTE DE QUAL CLUBE PODE CAIR O CORINTIANS, ANTES DE JOGAR CONTRA O PALMEIRAS?

RESPOSTA — SANTOS, 7 votos (Nena, Noronha, Santos, Julio, Renato, Nininho e Pinga; SÃO PAULO, 2 votos (Ceci e Simão).

PERGUNTA — QUAL O ADVERSARIO QUE JULGA FATALISTA PARA A PORTUGUESA DE DESPORTOS?

RESPOSTA — Nininho: "Para mim, o Palmeiras é o grande adversario. Não creio em fatalismo, mas se vencermos o onze do Parque Antartica estaremos em muito melhor situação.

Ceci: "O Juventus sempre foi um quadro perigoso para nós e posso citá-lo mesmo como a nossa "caveira de burro", muito embora este ano estejamos dispostos a vencer, um por um, todos os candidatos".

Renato: "Antigamente, poderia citar o Nacional e o Juventus, que sempre faziam das suas quando nos tinham pela frente. Repito as palavras de Ceci: este ano não tememos ninguem.

Os demais jogadores, Nena, Noronha, Santos, Julio, Pinga e Simão, acham que todos os clubes são iguais e portanto dignos de maiores cuidados.

PERGUNTA — DE QUANTOS CRAQUES PRECISA O SÃO PAULO PARA ARMAR-SE EM DEFINITIVO?

RESPOSTA — "Noronha: "O ataque está pecando e julgo que somente Teixeirinha, Remo e Durval são dignos dele".

Santos: "O São Paulo precisa arranjar dois atacantes de realce".

Ceci: "Eles que contratem um bom ponta de lança e um centro-avante e formarão um bom ataque".

Renato: "Creio que o São Paulo só precisa de um bom, mas bom mesmo, comandante para o ataque".

Simão: "Penso que o tricolor necessita de uma alta direita, de jogadores capazes de render 100%". Pinga, Nininho e Julio julgam que possui bons elementos, mas está faltando se encontrar uma formula e bom jogo coletivo".

PERGUNTA — SE VENCER O PALMEIRAS, NA PROXIMA RODADA, COMO ESPERAM COMEMORAR O TRIUNFO?

RESPOSTA — "Em casa, junto à minha familia". Esta foi a unica resposta que conseguimos. De Nena a Simão, todos pensem na vitoria e seus festejos junto a seus familiares.

## MURILO - O CRAQUE DE 51

*Como é que você torce?*

# ERA FLA E FICOU FLU...

O episodio que vamos narrar se passou por ocasião da estréia do meia esquerda Lero na equipe do Palmeiras, num prelio noturno realizado em Pacaembu, em 1948 se não nos falha a memoria, contra o quadro do Flamengo. E foi sua testemunha o leitor que se assina sob o pseudonimo de CAMPEÃO DO MUNDO (Capital).

Antes de ser iniciado o prelio, entrou um cavaleiro muito afobado e se localizou nas numeradas, grupo 2, bem em frente à linha divisoria do meio do gramado. Sentou-se e ficou calado. Aliás, parecia desconhecido dos que o rodeavam. Entraram em campo os dois quadros e a partida foi iniciada, com a saida dos cariocas. Gringo movimentou para Jair e este atrazou para o medio esquerdo Jaima, que avançou e devolveu a bola ao meia que cobriu o "half" direito do Palmeiras e entrou até o bico da grande área. Dali fez partir o celebro canhão, cruzado e à meia altura. A bola viajou até a trave de Oberdan e acabou indo às redes. Nenhum palmeirense chegara a tocar nela. 1 a 0 e menos de 1 minuto de peleja. Foi a conta. O cavalheiro desconhecido levantou-se e começou a gritar, afrontando todo mundo: "Eu sou é Flamengo, o maior clube do Brasil! Com ele ninguem pode, os paulistas são uns sopas!" E do bolsinho do paletó tirou uma carteirinha e virava-se para todos os lados mostrando-a. Era uma carteira de associado do Flamengo. "Eu sou socio proprietario e vocês vão continuar jogando sem tocar na bola!" Os chavecos continuaram, ninguem se querendo dar o direito de responder, pois aquele tento fôra mesmo de pasmar e fechar a boca de todos.

Acontece, entretanto, que o "feitiço virou contra o feiticeiro" e aquele que cantava vitoria com 1 minuto de jogo teve que recolher-se à sua insignificante figura de provocador. 1, 2, 3, 4, enquanto os torcedores das numeradas passaram a apupar o tal do socio proprietario. Este começou a se enfezar e não saber aguentar as criticas. "Então vocês são os maiores, ein? oPis sim. Olha lá o marcador, palhaço!" E o homenzinho começou a ficar tremulo. Na segunda fase o escore ficou por 5 a 2 e o Palmeiras sempre comandando as ações. O Flamengo mal tomava conhecimento da bola. Vieram as substituições e nada deu certo. O carioca tremia de raiva e quase não podia falar. Os paulistas em cima, a apepinar-lhe a paciencia. Batiam-lhe na cabeça, por trás, jogavam sobre ele palitos e pontas de cigarro, enfim um verdadeiro carnaval. Quando faltavam 10 minutos para terminar o jogo, o homem levantou-se. Um gaiato da frente virou-se e perguntou: "Como é, já vai embora? O jogo ainda não terminou? O Flamengo não quer a bola de presente para brincar com ela em casa?" O flamenguista explodiu: "Vou sim, vou-me embora e ninguem tem nada com isso! E quer saber de uma coisa? Está aqui a carteirinha, não preciso mais dela, já vou pedir demissão do Flamengo e entrar para o Fluminense! Puxa, que quadro ruim!" A vaia foi geral. O homem rasgou a documentação e jogou-a no chão e enquanto se dirigia para a saida ia sofrendo empurrões e tudo o mais. A carteira estava completamente desfeita, mas rejuntada deu para ler o nome do novo socio do Fluminense. As suas iniciais eram O. B. M. !

# UM INCENTIVO DE 30 PARA O QUADRO DE 51...



DO ARQUIVO DO CRAQUE — 1930! O Corintians lutava para alcançar o tri-campeonato, titulo que acabou finalmente por conseguir! E ai está o quadro que conquistou o titulo pela terceira vez, numa recordação para os saudosistas: Tufi, Grané e Del Debio; Leone, Guimarães e Munhoz; Filó, Napoli, Gamba, Rato e De Maria. Seria mesmo interessante um rapido confronto com o quadro corintiano atual. Tufi, por exemplo, com muita felicidade cognominado o Satanaz da meta, foi o maior arqueiro do Brasil em sua epoca. Cremos que com isso está dito tudo, pois Cabeção só agora está criando cabedal para o futuro. Murilo e Alfredo ou Grané e Del Debio? O beque montanhês, para muitos, é superior, pela serenidade e pela classe, sem que se possa esquecer que Grané foi grande. Del Debio leva grande vantagem sobre todos os atuais zagueiros esquerdos corintianos. As linhas medias, mesmo considerando-se a modalidade de jogo atual, devem se equivaler, mas dariamos preferencia a Touguinha num confronto com Guimarães. Filó e Claudio se equivalem. O primeiro mais objetivo, mas o segundo tambem um magnifico extrema dos nossos dias. Não se pode traçar paralelo real entre Napoli e Luizinho Aquele era mais de area, enquanto o presente meia direita é o craque tipico de construção, talvez até mais espetacular e produtivo. Gamba e Baltazar, dois goleadores. O primeiro mais racional, o segundo mais acossador. Rato, atualmente na direção tecnica do lider do campeonato, era superior a Carbone, o mesmo podendo se dizer relativamente a De Maria sobre Mario. A grande vantagem do antigo conjunto era se ter mantido quase na mesma constituição em inumeros jogos, compreendendo-se perfeitamente todos os seus integrantes. Todavia, o Corintians de hoje não é menor e esta recordação pode bem representar um incentivo para os craques de hoje, que estão lutando por um titulo que lhes fugiu há dez anos.

# CARTAS IMPOSSIVEIS

"Meu caro amigo ALFREDO INACIO TRINDADE: Outro dia, recebi uma carta sua e confesso que, na ocasião, não tinha base para respondê-la. Guardei-a, assim, tão certo estava que não demoraria o tempo da resposta. E esta aqui vai, esperando que não leve em consideração o não tê-lo feito de pronto, isto porque, como já citei, você tinha motivos para expressões de jubilo, chegando mesmo a citar que o seu gozo numa vitoria sobre o meu clube na ultima rodada do returno estava perdendo o interesse. Você esqueceu, meu caro Trindade, que o Palmeiras é o clube da reta final, que nós costumanos aguentar o terreno, deixando que os outros avancem um pouco e se julguem confiantes para então darmos a virada. Já agora você recordará o que aconteceu no campeonato de 50 e o que houve na Copa Rio! Estavamos na mesma situação de inferioridade, mas na hora da "onça beber agua" cruzamos o disco de chegada na frente de todos. Repete-se a historia e apesar de estarmos quatro pontos atras, somente agora as coisas começam a entrar nos eixos. E vamos começar a virada no próximo domingo, quando, por inesperada coincidencia, você e todos os corintianos estarão torcendo pelo Palmeiras, principalmente se a minha filial não armar uma arapuca à sua liderança amanhã. Sim, tenho certeza que vocês esperam a minha vitoria no classico, pois verão a Portuguesa mais distanciada, embora sintam que continuaremos rondando por perto. E' logico que vocês queiram a vitoria do Palmeiras, quando, a meu ver, deveria ser o contrario, pois seria um adversario quase a menos na final. Olvidaram justamente o que eu citei, que nós deixamos para correr no fim. Tenho certeza que venceremos domingo e quando vocês tiverem que ir jogar no "alçapão" eu estarei de camarote. Depois, é só aguardar a ultima rodada e nessa ocasião de quem será o gozo? Você mesmo pediu essa oportunidade e não poderá se queixar do que vier. Lembre-se somente do que aconteceu no turno, quando estavamos em situação identica à de agora! E convem não esquecer tambem a Portuguesa. Ela estará no parco, mesmo perdendo, muito embora diminuam as suas possibilidades! Quem havia de dizer, meu caro Trindade, que o Corintians acabaria vindo a torcer pelo Palmeiras? Não só pelo desejo de uma desforra indireta dos 7 a 3, como porque vocês querem ficar mais distanciados. Porem, tudo está demonstrando que a coisa vai virar e que, no fim, nós estaremos por cima, pois sabemos aproveitar a corrida derradeira. Espere e verá! Receba um abraço do amigo sincero MARIO FRUGIUELLE".





# CANHOTINHO O PALMEIRAS PRECISA DE VOCE!

**Canhotinho é o velho moço do Palmeiras — Um dos maiores malabaristas de todos os tempos — Quando já era consagrado, muitos ainda andavam nas "peladas" — Êmulo de Lima, é querido por todas as torcidas — Servidor correto do seu clube, sempre ouve o S. O. S. — Ano após ano, Canhotinho é sempre uma esperança, uma tábua de salvação —** (Por Alcides da Silva)

No arquivo do fan, sempre há uma ficha à mão: Milton de Medeiros, lapeano de nascimento, palmeirense de coração, futebolista de berço.

Méritos: Construtor por excelencia, esplendido controle de boa. Exempo de fibra e de dedicação às cores da camisa que veste. Varias vezes integrante das seleções paulista e nacional. Arma decisiva para a conquista do maior titulo do mundo, com relação a clubes.

Deméritos: Não tem pé direito e não é "ponta-de-lança".

Eis aí, em forma sintetica, a folha corrida de Canhotinho, o craque sempre jovem que descobriu o segredo da longevidade. Nem moço e nem velho, Canhotinho é as duas coisas juntas, quando o Palmeiras necessita do que elas têm de melhor. Moço pela fibra e disposição, pelo amor que lhe renova as energias, pela jovialidade do humor que sempre conserva em sua fisionomia um sorriso franco e cordial. Velho pelo amadurecimento de qualidades da profissão e pela posse de muitos titulos conquistados com sacrificio. Velho pela mentalidade emancipada, dentro ou fora do futebol, pela correção cavalheiresca fora ou dentro do campo.

A sorte, ultimamente, lhe vinha sendo madrasta. Se de um lado precisava lutar com um rival chamado Jair, por outro se via constantemente acossado por um mal que contraira quando em serviço do esporte que pratica. Mas o "mascote" do quadro não ficou no ostracismo. Afastado embora, o seu nome sempre estivesse na boca do torcedor, que encarava o elogio a ele como se fosse um direito adquirido. Sim, elogiar Canhotinho já é um direito adquirido pela torcida do Palmeiras. O habito, o impulso, virou, voluntariamente, obrigação. A estabilidade estava garantida. O despejo nunca se daria.

Não se fala em Palmeiras sem se evocar Canhotinho. Não se lembra no Palmeiras sem se recordar o seu grande meia. Meia ou ponta, aliás, mas sempre esquerdo. Pela direita, Canhotinho não passou de uma aventura. De uma aventura rocambolesca cujo final não foi o que o autor planejara. Cambom agarrou-se em Canhotinho em ultima instancia. Estava faltando um personagem para a sua peça, o "mocinho" do elenco, mas ao invés de lhe por nas mãos uma espada, deu-lhe uma garrucha. E Canhotinho foi vencido. De lá para cá, tem ficado invariavelmente nos bastidores, à escuta. Quando um figurante fracassa, quando o publico começa a vaiar pelo mau desempenho, eis que ele atende o S.O.S., troca o paisano pelo uniforme verde e reanima, reaviva a platéia sedenta de espetaculo e objetividade.

Esse, o grande merito de Canhotinho. Sem ser ecletico, sem jamais ter sido um "ponta-de-lança", sem nunca ter conseguido alcançar a desenvoltura com o pé direito, sempre serve, sempre é util, sempre satisfaz.

Agora, Canhotinho está novamente trabalhando. O plantel do Parque Antartica está desfalcado, Ponce e Aquiles estão doentes, Oroz não está em forma e, tambem no campeonato, o "show sempre deve continuar". A batalha está na fase decisiva. Se pela perda de um soldado não pode ser perdida, pelo heroismo de outro ainda pode ser ganha. E se Canhotinho ainda tiver aquela reserva de energias de que sempre dispoz, se for aquele palmeirense abnegado que sempre foi e se precisar representar o papel para o qual sua cultura futebolistica foi confeccionada, ainda há de ouvir neste e em muitos outros anos, o chamado que já se tornou um "slogan": Canhotinho, o Palmeiras precisa de você.

Começou muito cedo, quando outros ainda andavam pelas "peladas", mas tem tudo para poder terminar tarde, quando esses mesmos outros já estejam com reumatismo. Para tanto, não é preciso muito: E' necessario apenas ser o mesmo, o Canhotinho que sempre foi um idolo dos palmeirenses e um nome de respeito para todos os torcedores paulistas. Na Copa Rio foi valioso e o campeonato de 51 ainda não está perdido para o Palmeiras.

# AJUSTE NO ATAQUE O MAIOR PROBLEMA

Se o Palmeiras ainda pensa no cetro maximo, e por certo que pensa, terá de ganhar domingo. E, se por um lado sabemos que o adversario se chama Portuguesa de Desportos, por outro não nos esquecemos que o Palmeiras é o clube das grandes ocasiões, aquele que ressurge e vence quando tudo já era dado por perdido. E' sabido que, tecnicamente, apesar da goleada em Mococa, não atravessa um periodo aureo. Diversas tem sido as falhas, tanto no ataque como na defesa que, a par de uma completa falta de sorte, tanto o distanciaram do lider. Outros quadros jogam mal e ganham. O Palmeiras, não paga sempre pelos pecados que comete. Domingo, qualquer deles, ser-lhe-a fatal. O ataque, por exemplo, está renovado. Os gols conseguidos contra o Radium, podem ter sido meramente obra de uma tarde feliz. Função por função, está bem armado, em que pese a falta de afinidade da ala esquerda Jair-Canhotinho, que reune dos emeritos construtores, quando o ponta, pelo menos, deveria ser um corredor e chutador.

Canhotinho poderá, no entanto, trazer para fora da area, esse colosso das situações perigosas que se chama Santos. O medio luso é de uma colocação quase milagrosa quando a sua meta periga e em quase todas as partidas salva gols certos. Se Canhotinho conseguir isso, Nena ficará sem um grande ajudante na zona de perigo. A ligação entre defesa e ataque, assim, poderá ser feita com mais perfeição do que anteriormente, já que Canhotinho por certo ajudará Jair na tarefa. Estando Rodrigues atuando do lado do "ponta-de-lança" deverá, tambem jogar recuado, cabendo, pois a Liminha e Richard o fustigamento direto à area lusa. Enquanto isso, na defesa, Palante é a maior duvida, já que praticamente debuta nessa posição. Contará, no entanto, com a assistencia proxima de Fiume, que deverá marcar Pinga, o "ponta-de-lança" contrario. Pela forma estupenda do luso, Fiume terá que se abster, mais uma vez, do serviço de apoio. Villa, a cuidar de Renato, terá, por sua vez, a oportunidade necessaria. Podemos assegurar que o jogo de domingo poderá ser ganho e mesmo deverá, pelos planos taticos apresentados pelas duas equipes. Vamos ver o que fará Cambom, nesse sentido. Já vimos algumas orientações oportunas do tecnico palmeirense, enquanto que em outras ocasiões, falhou. E domingo?

# ASTUCIA NO ATAQUE CAUTELA NA DEFESA

Contra o Palmeiras, a Portuguesa irá ter outra cartada decisiva, na sua grande aspiração de conquista do campeonato. E se o clube luso é, inquestionavelmente, o quadro mais racionalmente montado do certame, tambem é irretorquivel que ainda não atingiu, ou melhor, ainda não amadureceu a sua personalidade, estando num periodo de transição, que até agora só conheceu sucessos, com exceção da derrota em Santos. As goleadas se sucedem, mas nem por isso está cimentada, já, a sua personalidade.

Frente ao Comercial, por exemplo, notamos alguma falta de atenção na marcação, principalmente porque Ceci se preocupou demasiamente com o apoio, enquanto Noronha marcava a distancia. Isso poderá ter sido determinado pela fraqueza do adversario, mas Ceci tem mesmo o habito de ser demasiadamente ofensivo, o que não poderá fazer domingo, já que terá sob sua guarda o "ponta-de-lanças" do adversario. Contra o Corintians, pôde avançar, devido a diagonal do alvi-preto. Richard, porem, deverá jogar na area, como homem de area que é e se não houver precaução, haverá, mais tarde, lamentações. Que não sejam, porem, esquecidas tantas lições nesse particular. Se Rodrigues jogar recuado, construindo, Ceci é quem deverá marcá-lo, deixando o meia para Noronha. E' o revezamento logico, imposto pela função, em detrimento da posição que o adversario ocupe. Este é o maior reparo que se pode fazer na defesa.

Por outro lado, não se deverá esquecer a infelicidade de Brandãozinho, quando lida com Jair. O centro-médio deverá marcar "em cima", preocupando-se somente em anular o meia e contando com a ajuda inestimavel de Renato, que, aliás, tem sido o segundo centro-medio da equipe. No ataque, as deslocações entre Julio e Nininho já perderam a grande arma da surpresa. Foram decisivas para um jogo, que foi contra o Corintians, mas o inedito foi gasto e Brandão deverá pensar em outras das suas "formulas".

Cremos, todavia, que ainda nas laterais deverá ser procurado o caminho da vitoria, já que da defesa palmeirense, Juvenal Fiume e Villa formam otima contra-cunha central.

Veremos, no entanto, se o "olho clinico" de Brandão desta vez vai funcionar.



Grande Campanha Social

A tradição e as glórias do São Paulo tão querido, desta campanha já dizem o verdadeiro sentido!

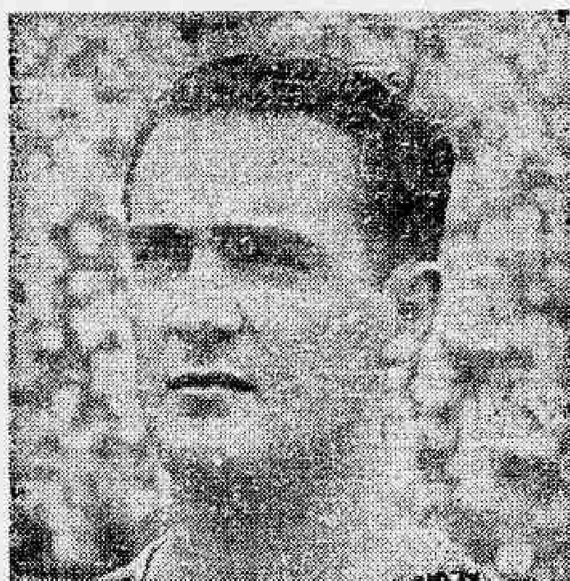
# OURO NO CASCALHO



Se um garimpeiro do futebol armasse a sua tenda no Canindé, teria de revirar muito cascalho antes de encontrar algumas pepitas. Duas ou três, no maximo, representadas em Bauer, Mauro e Alfredo. O resto, apenas cascalho. Aqui e ali uma ou outra pedrinha coruscante, brilhando mais ou menos conforme a claridade que entra pelas frestas cada vez mais estreitas do tunel escuro e frio. No meio de tanta mediocridade, será que Bauer, Mauro e Alfredo não se sentem deslocados? Hão de lembrar com saudade os velhos tempos de Piolim, Sastre, Luizinho, Leonidas e mesmo Remo que ainda insiste! Durval, Alcino, De Maria, Luís Rosa, Lafaiete, Lierte, Mandu, Alvaro, Lauro, Pé de Valsa, Dino, mais de uma dezena de elementos que ainda não disseram a que vieram. Reluzem, de vez em quando, como satelites dos astros em torno dos quais giram sem vida propria. Mas, já era tempo de se libertarem, de produzirem um pouco mais, correspondendo aos esforços de quem os contratou que não se cansam de esperar. Quem sabe se, de repente, surgirá no Canindé o quimico com a formula especial para aproveitar o cascalho?

# GRANDE INJUSTIÇA!

Quando Juvenal foi contratado, Palante estava jogando muito! Era um dos grandes esteios da defesa do Palmeiras, tanto que poucos acreditaram na possibilidade de ser barrado. Mas Juvenal tambem é "grande" e não podia ficar de fora. Foi então que os torcedores, numa ultima esperança, pensaram na deslocação de Palante para a direita. Mas isso não aconteceu. Sem ter tido a chance de disputar o posto, nem com Juvenal, nem com Salvador. Palante foi posto à margem, na maior injustiça cometida na temporada do ano passado. Aquele que fôra, no campeonato, o "primus inter pares" da defesa, foi de um momento para outro relegado a plano secundario. Não jogou na Taça Rio. Viu muitas vezes o Palmeiras em dificuldades. Sonhou, muitas vezes, em voltar a ser util, mas continuou de fora. Agora, a injustiça retores. Foi o proprio merito do tecnico ou de diretores. oFi o proprio destino quem forçou a volta de Palante, e ele, dedicado como sempre, mostrou sem sombra de duvida que o Palmeiras não pode prescindir do seu concurso. Na direita ou na esquerda, na ponta ou no centro, haverá sempre um lugar para ele.



# SANGRIA NUM ASTRO



*Há dez anos Antoninho era o dono do posto. Aquilo era como um reinado. Ninguem ousava mexer com o ditadorzinho da meia direita. E o pior é que, quando não estava com o figado em bom estado, ele cismava de não jogar. Entrava no campo para fazer numero, somente. A torcida ficava triste, dois, três jogos, mas logo esquecia os caprichos do astro-rei, ante suas maravilhosas atuações. E assim Antoninho imperava em Vila Belmiro. Aconteceu, porem, que tudo passou. Hoje há outro em seu lugar. Antoninho olha para Ivan desconfiado, não querendo acreditar na evidencia. O fato, porem, é que o catarinense agarrou o posto e não demonstra vontade de largar. Quem viu Ivan contra o São Paulo, francamente não teve saudade de Antoninho. Para o Santos, tudo azul. Para Ivan tambem. Antoninho, porem, deve a estas horas estar meditando com os seus botões, pensando na necessidade de reagir, de fazer qualquer coisa para voltar. E' a sangria num astro, é a realidade, palpavel e latente, provocando uma reação. Ele pode voltar, e não seria o primeiro ditador a fazer isso, mas terá que andar na linha, porque haverá a sombra de Ivan.*

# FORRA DE UM CRAQUE

Não há ninguem mais util no Corintians, nem mais combatido, do que Touguinha. Há torcedores que não simpatizam com ele, e há diretores tambem. Para que negar? No entanto o gaucho vai resistindo ao embate das criticas e vai seguindo lampeiro, sempre combatido, mas sempre desejado. Ao menor pretexto tiraram-lhe do conjunto. Insistiram com Lorena, que, por sinal, é um valor, mas não puderam esquecer o antigo titular. O onze achava falta de seus quites, de seus avanços, de sua presença inconfundivel no meio do campo. A onda de simpatia foi crescendo e ele acabou voltando. Foi numa partida negra de toda a equipe que ele retornou. Muitos fracassaram contra a Portuguesa de Desportos. De Touguinha, ninguem pôde falar nada, e ele foi mantido. Depois veio o jogo de Santos, e lá, sim, ele tirou a forra em regra. O quadro "passarinhou" um pouco. Quis "refugar" o Jabaquara, mas Touguinha meteu-lhe as esporas e fê-lo andar para a frente. Sob o seu pulso, articulou-se a defesa, inclusive no setor esquerdo, onde as dificuldades são mais gritantes.



# A SEMANA EM REVISTA

**OSTRACISMO!** O futebol é mesmo caprichoso! Quem poderia pensar que Carbone acabasse por ser afastado da equipe do Corintians, após ter subido tanto em 51? Muitos pediam Jackson, mas esse pedido era longinquo e quase não se ouvia. Bastou, porem, que o novo meia marcasse dois tentos logo de saida para que Carbone fosse para a reserva. Pelo menos, até agora, a situação é essa. Será que se aproxima o esquecimento para o goleador?

**GUERRA DE NERVOS** Antes do jogo com o Corintians, anunciavam-se varios desfalques no quadro da Portuguesa. Nena, Brandãozinho e Julio estavam "de cama", mas na hora "H" todos surgiram na cancha. E agora, aproximando-se o prelio com o Palmeiras, Nena, Brandãozinho e Noronha estão contundidos. Logo a parelha de zagas e o centro medio! O desmantelo será total, se eles não jogarem! No fim, talvez não passe de guerra de nervos!

**EXEMPLO DE 50** Vamos já para a oitava rodada do campeonato e já sente-se a reação do Palmeiras. Lusos e corintianos estão de "barbas de molho", porque sabem que o quadro do Parque Antartica só costuma largar quando se aproxima a fita de chegada. O Radium já pagou seu tributo e os fans esmeraldinos estão conscios de que o torneio de 50 e sua escalada final se repetirá em 51. A não ser que o tiro saia pela culatra!

**TRÊS VEZES, NÃO!** Volta-se a falar em substituições no ataque do São Paulo, em virtude de contusões. Aventa-se a hipotese da entrada de Lierte e Lafaiete, alem do retorno de Luís Rosa. Nova constituição, novas esperanças, embora estas nada mais possam resolver. O que dizem por aí, entretanto, é que o São Paulo, possuindo inumeros jogadores de ataque, não pode colocá-los 3 vezes seguidas no quadro, pois prejudicaria os que não jogaram!

**REI MORTO, REI POSTO!** Antoninho era um rei dentro do Santos. Por todos os motivos aliás, já que o veterano meia é um craque na expressão do termo. Ultimamente, entretanto, começou a decair e demonstrava que não era o mesmo de antes. Veio Aimoré e colocou Ivan na meia direita, deslocando-o de sua posição antiga de medio esquerdo. O catarinense parece que não estranhou o posto e agora é o titular. Rei morto, rei posto!

***Enquete entre craques***

# FAVORITA A PORTUGUESA!

O prelio entre Palmeiras e Portuguesa de Desportos está polarizando todas as atenções do São Paulo esportivo. Será uma questão de vida ou morte para os contendores, ambos necessitando grandemente da vitoria, já que até o empate só servirá para distanciar o lider mais um pontos de lusos e palmeirenses isto se conseguir bater o Juventus no sabado. Assim, o classico da oitava rodada é o principal tema da semana e nada mais interessante do que se auscultar craques que não estejam diretamente interessados no resultado. Abordamos os jogadores do São Paulo e Jabaquara, colhendo 29 opiniões, das quais 17 favoraveis aos lusos, 4 ao Palmeiras e 8 empates. Vejamos, assim, como se dividiram os palpites:

PRO PORTUGUESA: — Do São Paulo: Mario, 3 a 0; Mauro, 3 a 1; Lauro, 3 a 2; Teixeirinha, 2 a 1; Durval, 3 a 1; Clelio, 3 a 1; Bibe, 2 a 1; Pé de Valsa, 2 a 0 e Saverio, 2 a 1.

Do Jabaquara: Mauro, 3 a 1; Feijó, 2 a 1; Bode, 3 a 2; Veiguinha, 2 a 1; Pinhegas, 4 a 2; Arnaldo, 3 a 1; Olegario, 2 a 1 e Clovis, 2 a 1.

PRO PALMEIRAS: — Domingos, 1 a 0; Léo, 2 a 1; Alemão, 3 a 1 e Abdala, 2 a 1.

EMPATE: — Do São Paulo: Turcão, 2 a 2; Bauer, 0 a 0; Alfredo, 3 a 3; Alcino, 1 a 1; Alvaro, 2 a 2 e Poy, 2 a 2.

Do Jabaquara: Zé Carlos, 1 a 1; Chiquinho (tecnico), 2 a 2.

Vê-se, portanto, que a Portuguesa é a favorita e grande maioria da torcida acredita em sua vitoria, excetuada é logico a parte que vibra pelas cores do Parque Antartica.

Convem lembrar, porem, que esses favoritismos exagerados costumam desaparecer na cancha, mesmo porque a excessiva confiança é prejudicial. Neutros como somos em todas as partidas de futebol, esperamos que o jogo seja bem disputado, dentro de um clima de lealdade e que vença o melhor!

TODAS AS 5.AS FEIRAS
GLOBO POLICIAL
EM TODAS AS BANCAS



Grande Campanha Social
Seja você, esportista e sincero sampaulino, desta campanha de sócios esforçado paladino!

# SELEÇÃO DO CAMPEONATO

Muca, Helvio, Juvenal, Santos, Villa, Ceci, Claudio, Luizinho, Baltazar, Jair e Maurinho vêm se mantendo, com pequenas oscilações de regularidade, esses elementos acumulam, rodada após rodada, os pontos necessarios para justificar a escalação.

Vejamos o que se passa em cada posição:

MUCA — Vinha sofrendo séria concorrencia de Furlan. Este contundiu-se, porém, e ficou à margem, perdendo terreno. O arqueiro da Portuguesa tem 175 pontos, contra 153 do "nacionalista". Em terceiro surge Gilmar, com 105, cabendo destaque a Poy, com 69 pontos em 10 jogos, e a Manga, com 51 em 6 jogos, o que lhe dá a apreciavel média de 9 por partida.

HELVIO — Com 202 pontos o zagueiro do Santos é o craque numero um do campeonato. Excelente a sua conduta, sobretudo se levarmos em conta que participou de todos os jogos de seu clube, sem uma atuação capaz de comprometer a segurança do trio final. De Sordi, com 149, Turcão com 145 e Murilo com 133, são os seus concorrentes mais proximos.

JUVENAL — Livre da concorrencia de Turcão, que passou para a zaga direita, Juvenal é agora o titular destacado. Permanecerá no posto por muito tempo, porquanto Mauro, com 97 pontos, é o segundo colocado, vindo em terceiro Noronha, com 91 pontos em 13 jogos. Dos demais, apenas Sarno merece citação. Em 9 partidas acumulou 79, média de quase 9.

SANTOS — Bastante equilibrado tem sido o pareo na asa média direita, entre Santos e Idario. No momento o médio luso tem dois pontos de vantagem, mas é de se ressaltar que o corintiano melhorou bastante no returno, tudo indicando que poderá assumir a dianteira, a qualquer momento. Santos tem 167 pontos, contra 165 de Idario. A seguir vem Fiume com 118.

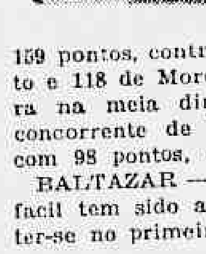
VILLA — O centro-médio do Palmeiras acusou ligeiro declinio no returno, mas ainda é o lider, pois foi favorecido com a ausencia de Touguinha. Este, entretanto, voltou agora com redobrado impeto e a diferença passou a ser de apenas 12 pontos. Villa com 147, em 19 jogos, e Touguinha com 135, em 15. Dos demais, destaca-se Clovis, com 106.

CECI — Roberto esteve quase alcançando Ceci. Em 11 jogos totalizou a apreciavel soma de 126 pontos, que lhe dá média superior a de Helvio. Adoeceu, porém, e parou, permitindo que Ceci se distanciasse outra vez. O luso está agora com 149 pontos, em 20 jogos, vindo a seguir Roberto com 126 em 11 e Dema com 125 em 20. Alfredo tem 12 pontos.

CLAUDIO — Desde o inicio do campeonato Claudio e Julio disputam a primazia. O dianteiro da Portuguesa manteve-se na guarda, durante varias rodadas. No returno, porém, Claudio reagiu firmemente e descontou a diferença. Agora está na frente, com 183 pontos contra 179 de Julio. Bagunça, Santo Cristo e Liminha são os demais candidatos.

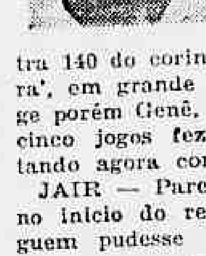


LUIZINHO — Depois de haver claudicado um pouco no inicio do returno, Luizinho firmou-se novamente e assim mantem apreciavel vantagem sobre Augusto e Moreno, que são os imediatos seguidores. Tem 159 pontos, contra 119 de Augusto e 118 de Moreno. Ivan, agora na meia direita, é outro concorrente de respeito. Está com 98 pontos, em 16 jogos.



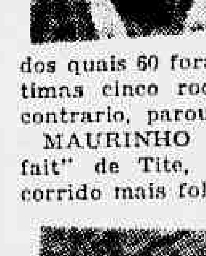


BALTAZAR — Mais ou menos facil tem sido a Baltazar manter-se no primeiro posto. Os outros candidatos seguem-lhe os passos de longe. Nininho, sem comprometer e sem empolgar, está com 100 pontos, contra 140 do corintiano. "Por fora", em grande atropelada, surge porém Genê, que nos ultimos cinco jogos fez 50 pontos, estando agora com 98.



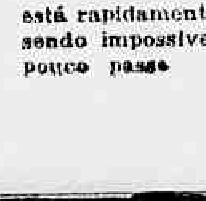


JAIR — Parecia impossivel, no inicio do returno, que alguem pudesse alcançar Jair. Com grande entusiasmo, porém, Pinga "arrancou" e já se pode dizer que está no encalço do palmeirense. Tem 140 pontos, dos quais 60 foram feitos nas ultimas cinco rodadas. Jair, ao contrario, parou.





MAURINHO — Com o "forfait" de Tite, Maurinho tem corrido mais folgadamente. Está agora com 129 pontos. Tite ainda é o segundo, com 119, mas é digno de nota o esforço de Simão, que começou com atraso mas está rapidamente avançando, não sendo impossivel que dentro em pouco passe Maurinho.



# AGONIA LENTA

## MORTE ADIADA PARA 1952!

**Até onde vai o limite de resistencia - A melancolica espera - Imagens de sonho e fantasia, patrimonio dos fãs**

*O limite de resistencia de um craque de futebol vai dos vinte anos até os trinta e cinco, trinta e seis no maximo. Daí por diante vive à sombra das glorias passadas, luzindo esporadicamente, na melancolica espera da aposentadoria compulsoria. Uns resistem mais, outros menos. Alguns se agarram teimosamente às oportunidades, mal compreendendo que, muitas vezes, vale mais terminar na hora certa. E' o holocausto da vaidade pessoal, em favor da propria carreira e do que ela representa na memoria dos fans. Quando um idolo se afasta no momento exato, será sempre lembrado como um idolo. Temos, para prová-lo, a historia de Tunney, que soube "parar", em contraposição à de Joe Louis que insistiu e ainda insiste, pondo à mostra os pés de barro, num verdadeiro crime de lesa-passado.*

*Nosso profissionalismo, porem, é mal dirigido e mal compreendido. O que importa são apenas os proveitos materiais, e é por isso que nossos campos estão cheios de veteranos, homens que procuram, escondendo de si proprios as certidões do nascimento, "tirar mais uma casquinha", antes que se apague definitivamente o fogo sagrado da juventude e da vitalidade tão indispensavel às praticas esportivas. Quantos, porem, melhor fariam abdicando de toda e qualquer veleidade! Oberdan é um deles. Ainda poderá jogar durante algum tempo. Poderá, em muitas partidas, produzir atuações com respingos de sua velha classe. Nunca, porem, será igual ao Oberdan que ainda vive na memoria dos fans. O Oberdan da seleção de 41 e 42, o Oberdan dos campeonatos paulistas de 44 e 47. E nem ele tem o direito de manchar, na lembrança daqueles que o idolatraram, as imagens que hoje já estão aureoladas de sonho e fantasia. E' um patrimonio dos fans.*

*Assim como Oberdan, há Remo, Og Moreira, Teixeirinha, Lima, Noronha, Antoninho, Lelé, Inglês, Helio, Bino, Servilio, Caxambu e tantos outros! Quem viu o "Napoleãozinho" nos certames de 45 e 46, quem guardou na retina suas inesqueciveis evoluções, não pode sentir-se bem ao vê-lo hoje, procurando disfarçar, numa imobilidade inteligente, a falta de elasticidade e de energia. O "motorzinho" parou, essa é a verdade. Poderão adaptá-lo, usando-o para uma emergencia qualquer. Nunca mais, porem, terá a velocidade e a precisão de um motor do ano, com todos os requisitos da ultima moda.*

*E Lima? Os torcedores de 41 e 42, entre os quais nos incluimos gostosamente, por certo ainda não esqueceram o Lima espetacular daquela epoca, o "garoto de ouro" que se projetou por mais alguns anos, oferecendo-nos o espetaculo de sua fibra, de seu generoso esforço em prol das equipes que defendia. Um heroi autentico! Hoje ainda insiste e está errado. Os torcedores de hoje guardarão a lembrança de um ponteiro irregular, que entra e sai do conjunto, traido pela falta de vibração, essa força interior que somente se tem até um certo limite de idade.*

**Crepusculo retardado pelo desejo estoico de resistir — Devemos presservar os idolos**

*Oberdan, Remo, Lima, Noronha, Og, Teixeirinha, Antoninho, Lelé, Inglês, Helio, Bino, Servilio e Pinhegas ainda não se acabaram. E' imperioso reconhecer, porem, que estão na reta da chegada. E' a agonia lenta, retardada pelo desejo estoico de resistir, de continuar mais um pouquinho, de ouvir, ainda uma vez, os aplausos da multidão emocionada, mesmo à custa de vaias em outras ocasiões, de criticas acerbas e de tudo o mais que possa chocar com o passado que teima em se desligar do presente.*

*Perdoem-nos os veteranos, todos aqueles que já cruzaram o Cabo da Boa Esperança e já se aprestam para ancorar. Não nos move o desejo de ferir ninguem. Queremos apenas presservar os velhos idolos, conservando-os, intactos e indeleveis, para a historia do nosso futebol.*

# DUELO TRADICIONAL

A expectativa que acerca o grande jogo de domingo, por certo que é justificada. Não bastasse a rivalidade tradicional entre os dois oponentes, não bastasse a situação quase que inedita do Palmeiras em inferioridade, na tabela do campeonato e na forma tecnica, ainda existe as possibilidades de grandes duelos pessoais, particulares, por assim dizer, entre varios adversarios de cartaz, que já criaram um ambiente especial em cada vez que se defrontaram.

Assim é que teremos, por exemplo, o "tetê-a-tête" de Jair e Brandãozinho novamente. Todos devem estar lembrados que Jair tem vencido galhardamente. Na estréia dos dois, então, a vantagem foi bem grande. Fiume, por sua vez, terá pela frente Pinga, o que é tão serio quanto Pinga ter pela frente a Fiume. Dois grandes valores, autenticos azes, um já tendo marcado e anulado os mais famosos meias que já atuaram em campos brasileiros em sua epoca, outro havendo mesmo desmoralizado a marcação mais rigorosa dos melhores medios.

Canhotinho-Santos, Liminha-Nena, Dema-Julinho, Villa-Renato, tambem são contendas naturais que poderão se tornar num espetaculo à parte.

TODAS AS 5.AS FEIRAS
GLOBO POLICIAL
EM TODAS AS BANCAS

CASIMIRAS NOBIS
QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS
MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL
RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105
AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO
que serão prontamente atendidos

# FIUME



Escreveu Odilon L. Bras

Quando se nasce com o virus do futebol no sangue, de nada adiantam as reprimendas. E' como se o destino nos puxasse por uma perna, arrastando-nos para os campos, para as peladas inesqueciveis ao lado de companheiros que se revezam sempre mas que parecem ser sempre os mesmos. Vejam o caso de Valdemar Fiume. Não era, na sua meninice, o que se pode chamar a "ovelha negra" da familia. Ao contrario, era um rapaz de bons costumes, aplicado no trabalho e na escola. Seu vicio era aquele. Não podia passar sem uma pelada. Debalde o "seu" Francisco procurava prendê-lo. Ao menor descuido o menino disparava para a varzea e só voltava horas mais tarde, os olhos brilhando de satisfação, embora um pouco desconfiado, procurando evitar o olhar energio do pai.

— ★ —

*Dona Estefania entrava em cena. "Deixa o menino, Francisco! Que é que tem brincar um pouco?" "Seu" Francisco, porem, não queria conversa. Vagarosamente tirava a cinta e "sapecava" o filho. "Que seja a ultima vez, ouviu? Tanto serviço na oficina, tanta lição por fazer, e o senhor aí a brincar no pó, chutando essa bola imunda!" Fiume baixava os olhos e não dizia nada. Fazia força para obedecer, mas bastava ouvir, de longe, o apito inconfundivel do juiz "chamando a tropa", para esquecer completamente os seus bons propositos. Sempre a mesma coisa: uma fuga, a volta humilde, o "pito" energico e de vez em quando umas cintadas nas suas pernas de futuro craque. Assim foi durante muito tempo, até que o pai desistiu e lhe deu carta branca. Foi um dia feliz, aquele. Mais feliz do que aquele em que, pela primeira vez, apareceu na varzea de calças compridas!*

— ★ —

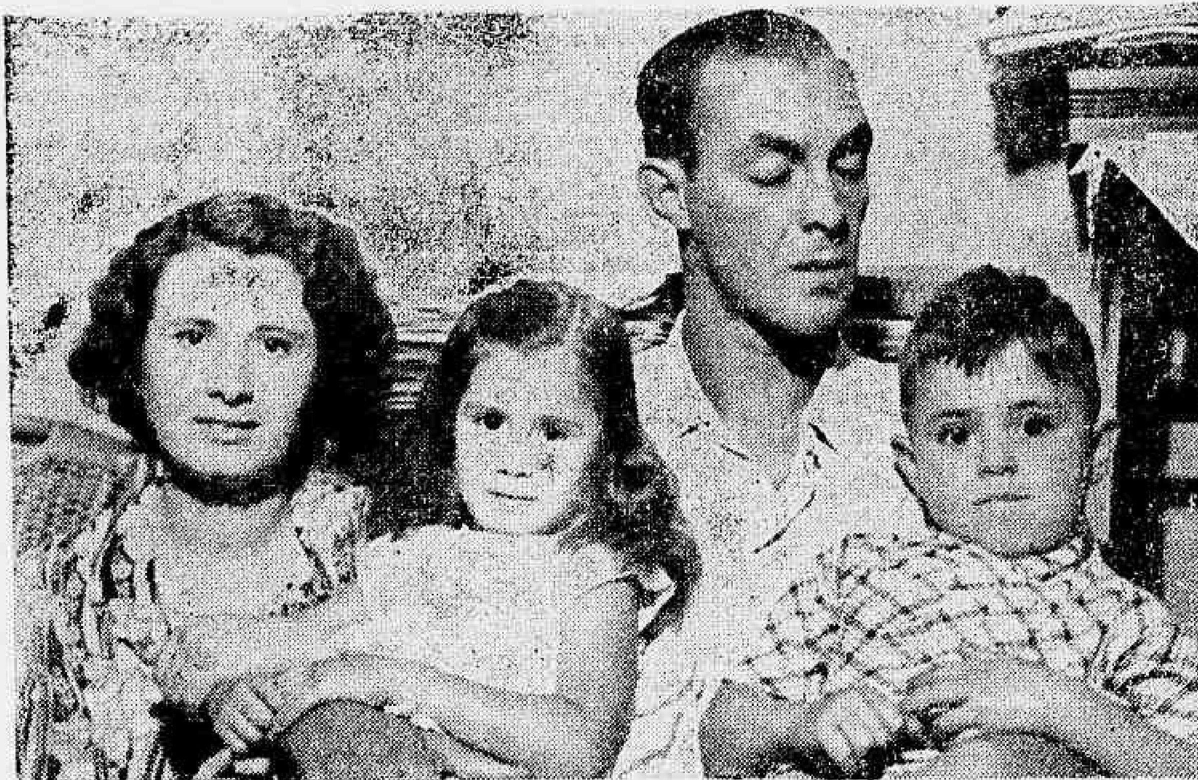
Valdemar Fiume nasceu no dia 12 de outubro de 1922. Sempre morou perto da varzea do Glicerio. Com 14 anos jogava no segundo quadro do Santo Alberto F. C. Com 17 passou para o Juvenil Atlas. Depois disso disputou, pelo Liberdade, o Campeonato das Ligas Varzeanas, e com 18 anos ingressou no Bangu, que foi seu ultimo clube como amador. Foi nessa idade que lhe começaram a falar do profissionalismo. Até então não tinha pensado nisso. Um dia, levaram-no a treinar no São Paulo. Foi e acertou, mas quiseram que assinasse inscrição como amador. Amador por amador, preferiu voltar à varzea, ao lado dos velhos e queridos companheiros.

— ★ —

*Um diretor do Bangu, porem, parecia decidido a vê-lo num grande clube. Levou-o ao Parque Antartica. Caetano de Domenico era o tecnico. Treinou numa terça-feira e foi contratado na quinta. Um mês depois — precisamente no dia 14-9-41 — estreou no conjunto principal esmeraldino, onde jogou até 1942, sempre na meia direita. Quando Romeu voltou do Rio "barrou" Fiume, por três jogos, mas logo lhe deram outra vez o posto, até o final do certame de 42. Por esse tempo, Villadomiga era o guia espiritual do quadro do Palmeiras. Via Fiume com bons olhos. Chegou para o tecnico, já, então, Del Debbio, e sugeriu uma experiencia com aquele novato na intermediaria. "Fiume é bom atacante, mas não tem arremate..." Del Debbio achou sensata a observação e fez a experiencia, e os resultados foram os melhores possiveis. Desde muitos anos o "Solitario" tem sido a pedra angular da equipe, um dos maiores medios do Brasil.*

— ★ —

Um dos seus grandes dias foi aquele do segundo turno de 1944. Dacunto era o centro-medio do Palmeiras. Às vesperas do jogo contra o São Paulo, decisivo para o alviverde, foi suspenso pelo T.J.D. Não havia outro remedio senão recorrer a Fiume, e foi o que o tecnico fez. "Com Dacunto ou sem Dacunto", foi o "slogan" criado pelos torcedores. Og, Fiume e Gengo, foi a intermediaria formada pelo tecnico. E o Palmeiras triunfou por 3 a 1, numa partida magnifica.



Estava consagrado o novo centro-medio. Em 1945, porem, foi contratado Tulio e o "Solitario" foi para a asa media esquerda, onde alcançou os maiores exitos de sua carreira.

— ★ —

*"Solitario"? Por que Solitario? Há muitas lendas em torno de Fiume. Dizem alguns torcedores que o apelido de Solitario surgiu por causa do seu jeitão calado. Ele é, realmente, de poucas palavras, mas não teria sido por essa razão, certamente. Preferimos acreditar na outra versão. Dizem que em 48, quando ninguem acertava no Palmeiras, quando parecia que o Parque Antartica tinha "caveira de burro", somente Fiume jogava bem. Era o solitario daquele conjunto cheio de craques e cheio de complexos. A campanha irregular do seu clube não impediu que, no fim do campeonato, fosse considerado o melhor medio esquerdo paulista.*

— ★ —

Os seus modos quietos e serios levaram-no ao casamento. Na rua Conde de Sarzedas, quase em frente à sua casa, morava a senhorita Maria Cardoso. Filha de portugueses, criada em Portugal. Começou a gostar daquele moreno de ar triste. Seus olhares começaram a ser correspondidos. Não tardaram a aparecer os sorrisos, e os resultados aí estão. Hoje, Dona Maria Cardoso é a maior fan do marido, e dois rebentos enfeitam a vida do craque. Dois palmeirenses, é claro! Chiquinho, de 3 anos e meio, e Cassilda, de 5 anos. O menino é afilhado de crisma de Canhotinho.

— ★ —

*O interessante é que Dona Maria nunca viu Fiume jogar. Viu futebol uma só vez na vida, pela televisão. Não tem vontade de ir aos campos. Gosta, porem, de ficar ao pé do radio, escutando as peripecias das partidas, na voz entusiasmada dos locutores, torcendo pelo Palmeiras. Durante a semana, não dispensa os jornais esportivos. Procura, nos comentarios, encontrar os elogios que invariavelmente cercam as atuações do marido famoso e sempre disciplinado. Sente orgulho de ser esposa de um craque tão querido. Dona Estefania, mãe de Valdemar, tambem nunca viu o filho jogar. Nem na televisão. Nem por isso deixa de torcer. E é palmeirista cem por cento! Quando o Palmeiras perde, o que felizmente para ela acontece pouco, os amigos e os vizinhos lhe dão corda a semana inteira. Mas ela se vinga nos dias das grandes vitorias.*

— ★ —

Fiume é um homem de poucas palavras. Não que tenha dificuldade em se exprimir. Absolutamente. Possui curso ginasial quase completo. Fala com desembaraço, mas diz apenas o essencial. Sobre a carreira, tem conceitos especiais, que revelam acentuado espirito de auto-critica e perfeito conhecimento de suas reações. Está convencido de que, se tivesse de começar novamente, escolheria a mesma profissão. Sabem por que? Simplesmente porque gosta de futebol. A carreira, em si, oferece multiplas compensações, nas alegrias das vitorias, nas amizades que se fortalecem e, tambem, na remuneração. Mas não são menores os dissabores. A maledicencia ronda eternamente o craque, que nunca está a salvo de injustiças e do diz-que-diz.

— ★ —

*O craque fala em tese. Pessoalmente, Fiume não tem queixas. Não esperava tornar-se profissional, e desde que ingressou na carreira, tem tido sorte. Um ou outro contratempo, o que é natural. Sendo um homem sem grandes ambições, tem aceito com naturalidade o pouco que a vida lhe tem dado, e ao invés de se revoltar com as historias de riquezas fabulosas com que os torcedores enfeitam os nomes dos futebolistas, inclusive o seu, aceita a situação com bom humor. O homem das arquibancadas supõe que todos os craques são milionarios, que nadam em ouro, que só jogam depois de saber quanto vão ganhar pela vitoria. Essa ideia, que envolve indistintamente a todos, encerra uma ofensa a espiritos pacificos como o de Fiume. Mas não faz mal! "São os ossos do oficio", filosofa o "Solitario", e se torna ainda mais solitario.*

— ★ —

Sabem quanto Valdemar percebia em 1946? Não pensem em fortunas, não! Recebia apenas 1.250 cruzeiros, entre luvas e ordenados! Isso depois de cinco anos de bons serviços prestados ao clube do seu coração. Quando conta isso, Fiume sorri e acrescenta: "Nem sei como minha esposa me aceitou, com um ordenado desses!" Felizmente as coisas melhoraram. Hoje os grandes cartazes recebem até 15 mil cruzeiros por mês, com o que podem viver bem e até guardar um pouco. Daí a pensar que os futebolistas são seres excepcionais, que vivem no Eldorado, a distancia é grande. Fiume tem economias, mas muito pequenas, e graças ao seu padrão de vida modesto. Até hoje, nos seus 10 anos de profissionalismo, recebeu aproximadamente 700 mil cruzeiros. Setenta mil por ano, ou seja, menos de 6 mil por mês. E' muito? Positivamente não, para uma carreira que pode durar no maximo 15 anos.

— ★ —

*E' sem magua que ele fala sobre a seleção. Nunca foi aproveitado, nem mesmo quando estava no auge da forma. Quando era mais moço, cheio de entusiasmo e de sonhos, ficava triste ao ser esquecido. Agora já está calejado. Para dizer a verdade, está saturado de futebol. Gostaria de tirar umas ferias demoradas. Uns dois meses, pelo menos, e ficar longe de tudo e de todos, sem ver bola. Algo assim como as fugas que fazia em criança. Só que naquele tempo fugia para ir jogar, e agora gostaria de fugir para bem longe do futebol, desse futebol que, apesar de tudo, sempre foi e continuará a ser uma das grandes alegrias de sua vida.*

## homem de poucas palavras quase um ermitão do futebol

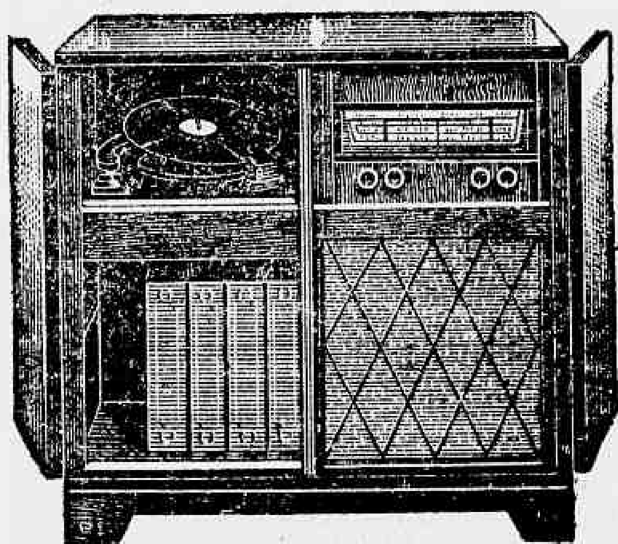



# PHILCO

## presente de Bom Tom

## – o mais fino que um Lar pode receber!

DURANTE AS FESTAS... faça uma surpresa aos que lhe são caros – escolhendo PHILCO para presenteá-los – e ficará encantado com o efeito de sua idéia feliz! Porque, dar PHILCO é dar o melhor, o mais desejado por tôda sua família! PHILCO é a imagem pura do presente que tem sempre o tom da graça e da satisfação!



PHILCO TROPIC - 3462



PHILCO TROPIC - 4206 X

Ouça, às 4as.-Feiras,
às 21 horas,
**PARADA MUSICAL PHILCO**
na Rádio Cultura




**RÁDIO e TELEVISÃO**

**não deixe para a última hora**
*– visite, hoje mesmo, o Revendedor* **PHILCO** *mais próximo de sua casa!*

# EM HOMENAGEM À MARINHA NACIONAL, AS REUNIÕES DA SEMANA

SABADO

1.o pareo 1.400 mts. — Impacto, nesta distancia deverá ser o favorito da "catedra" Nardo e Inspetor os seus mais serios rivais. Gostamos mais do ultimo para a dupla.

2.o pareo 1.600 mts. — Nuron estreará com as honras de favorito nesta turma. Defenderá o nosso palpite. Dupla com Eduar e a diferença, Verde Paris.

3.o pareo 1.400 mts. — Reaparece o Flair Aflame em grande estado. Será a nossa indicação. Bing pela sua ultima corrida, sua maior diferença. Biancalana o melhor azar.

4.o pareo 1.200 mts. — Harmonia é a força indiscutivel nesta turma. Anda em muito bom estado de preparo. Utria e Fair Brisk disputarão a formação da dupla. Por palpite indicaremos a primeira das citadas.

5.o pareo 1.300 mts. — Generoso, Jeitosa e Celeuma, um trio que ganha destaque nesta turma. Podendo qualquer dos citados levar a palma da vitoria, Generoso defenderá o nosso palpite. Dupla com Celeuma.

6.o pareo 1.500 mts. — Bastante intricado este primeiro pareo dos "bettings", podendo ganhar qualquer dos inscritos. Por palpite, Baturité, defenderá o nosso voto de vencedor e dupla com Gran Bonéa.

7.o pareo 1.500 mts. — Kalisto, dada a facilidade com que se laureou na sua ultima apresentação, deverá repetir seu exito. Força do pareo. Orquidacea, seu maior inimigo. Um bom azar, Mabssut.

8.o pareo 1.400 mts. — Domremy, dificilmente será derrotado nesta companhia. E' a maior barbada da sabatina. Darik, que vem de boa corrida, seu maior adversario.

DOMINGO

1.o pareo 1.400 mts. — Nannete nesta turma é a força da prova. Escusa e Ciducha as forças seguintes. Gazoza, fora do pareo e Gorizia, não anda bem.

2.o pareo 1.200 mts. — Nylon, na grama é a maior "barbada" da domingueira, contando ainda com o reforço de Lord China. Nimbus, caso a carreira passe para a reia, poderá levar a emlhor sob os favoritos.

3.o pareo 1609 mts. — Dada a ruindade da turma, vai ser dificil indicar um favorito. Por palpite preferimos, Sinhá para vencedor, com Moggy-Guassú na escolta.

4.o pareo 1.400 mts. — Basta confirmar sua ultima corrida, quando perdeu somente para Inocencia, Gloxinia é o mais iminente ganhador da prova. Moulen Rouge para a dupla e a diferença, Bahranell.

5.o pareo 1.400 mts. — Mister Schuch que vem confirmando carreiras deverá ser o favorito do publico. Defenderá o nosso prognostico. Para a formação da dupla. Bitter se nos afigura com bastante possibilidades.

6.o pareo 1.000 mts. — Perfeito equilibrio reina nesta prova. Winning Post, que terá ainda o reforço de Mineapolis, deverá ser o favorito. A dupla poderá ser a "14" com Princeza d'Oeste.

7.o pareo 1.300 mts. — Agora numa distancia mais de acordo com as suas caracteristicas de animal ligeiro, Jubilo não deverá perder, mas se passar a raia de areia muito dificil que se coloque. Mauritania sua maior adversaria.

8.o pareo 1.400 mts. — Reaparece o Marfact em turma bastante desfalcada. Defenderá o nosso voto. Glorious End seu mais direto adversario. Um bom azar, Nijinski.

# MONTARIAS PARA SABADO

1.o PAREO — 14,00 — 1.400 M.
1 Impacto, P. Vaz 56
2 Nardo, J. Carvalho 58
3—3 Carol, R. Zamudio 58
4 Juriti, M. Cataldi 56
4—5 Inspetor, L. Gonzalez 58
6 Gracinha, M. Signoretti 54

2.o PAREO — 14,30 — 1.600 M.
1—1 Nuron, A. Lucca 58
2 Brejo, M. Cataldi 54
3—3 Jaguaré, C. Taborda 58
4 Amira, C. Napoli 52
3—5 Eduar, F. Sobreiro 58
6 Mirim, J. Montanha 54
4—7 Verde Paris, J. Santos 58
8 Moravia, E. Vieira 56

3.o PAREO — 15,00 — 1.400 M.
1 Bing, L. Gonzalez 56
2 Biancalana, O. Rosa 54
3—3 Fair Aflame, P. Vaz 56
4 Haydée, O. Reichel 54
4—5 Opio, N. Pereira 56
6 Nicolau, n/c. 56

4.o PAREO — 15,30 — 1.200 M.
1 Fair Bris, O. Reichel 55
2 Harmonia, O. Rosa 55
33 Utria, P. Vaz 55
4 Campinense, Zamudio 55
4—5 Nani, L. Gonzalez 55
6 Argentea, J. Carvalho 55

5.o PAREO — 16,05 — 1.300 M.
1—1 Generoso, n/c. 58
2 Caracol, J. Santos 54
2—3 Jeitosa, J. P. Souza 52
4 Ampero, V. Martin 58
3—5 Tricolor, Gonçalves 56
6 Lord Titan, A. Lucca 56
4—7 Celeuma, J. Alves 54
8 Troia, R. Zamudio 54
9 Iucatan, F. Sobreiro 52

6.o PAREO — 16,40 — 1.500 M.
1—1 Mirabelle, P. Vaz 56
2 Rossela, M. Signoretti 54
2—3 Bolivar, O. Rosa 58
4 Blue Moon, J. Santos 54
3—5 Hydra, R. Zamudio 54
6 Baturité, O. Reichel 56
4—7 Marilla, Gonçalves 54
8 Gran Bonéa, E. Vieira 56
" Limeira, R. Pacheco 54

7.o PAREO — 17,20 — 1.500 M.
1—1 Kalisto, O. Reichel 56
2 Arrona, M. Vallim 54
2—3 Avante, E. Vieira 56
4 Devassa, F. Sobreiro 54
3—5 Orquidacea, n/c. 54
6 Magé, R. Zamudio 56
4—7 Mabssut, J. Carvalho 56
8 Caipirinha, N. Pereira 54

8.o PAREO — 18,00 — 1.400 M.
1—1 Domremy, J. P. Souza 56
2 Bageense (x), Oliveira 54
2—3 Cauim, E. Vieira 56
4 Cleveland, W. O. Silva 54
3—5 Darik, J. Carvalho 58
6 Fakir, L. Osorio 58
4—7 Mefistofeles, Gonzalez 56
8 Vila Franca, D. Garcia 54
9 Leonés, W. Garcia 58

(x) ex Resero.

# MONTARIAS - DOMINGO

1.o PAREO — 13.45 — 1.400 MTS.
1 Nannete, L. Gonzalez 55
2 Escusa, P. Vaz 55
3 Ciducha, O. Reichel 55
4—4 Gazoza, V. Martin 55
5 Gorizia, M. Signoretti 55

2.o PAREO — 14.15 — 1.200 MTS.
1 Nylon, P. Vaz 55
" Lord China, R. Zamudio 55
2 Devasso, J. Alves 55
3 Nimbus, L. Gonzalez 55
4—4 Crepusculo, J. Carvalho 55
5 Eranio, C. Bini 55

3.o PAREO — 14.45 — 1.609 MTS.
1—1 Sinhá, O. Rosa 54
2 Estréa, N. Pereira 54
2—3 Moggy-Guassu, P. Vaz 56
4 Ridendo, R. Zamudio 56
3—5 Bauer, O. Garcia 56
6 Falutcha, E. Vieira 54
4—7 Elaém, L. Urbina 54
8 Camapuan, M. Cataldi 54

4.o PAREO — 15.15 — 1.400 MTS.
1 Moulin Rouge, O. Reichel 58
" Bethel, N. C. 54
2 Gloxinia, R. Zamudio 54
3 Bahranell, R. Olguin 52
4—4 Uncastillo, P. Vaz 58
5 Romanola, L. B. Gonçalves 48

5.o PAREO — 15.45 — 1.400 MTS.
1 Bitter, C. Bini 58
2 Mister Schuch, O. Rosa 53
3—3 Terrivel, D. Garcia 54
4 Notorium, L. B. Gonçalves 51
4—5 Don Funfas, F. Sobreiro 58
6 Alabarcas, L. Gonzalez 58

6.o PAREO — 16.20 — 1.000 MTS.
1—1 Winning Post, O. Santos 56
" Mineapolis, A. Nobrega 54
2 Iman, O. Rosa 52
3 Omar, N. Pereira 52
2—4 Chefe, J. Carvalho 56
" Colon, R. Pacheco 54
5 Al Arussa, F. Sobreiro 54
6 Galiani, D. Garcia 52
3—7 Milit, P. Vaz 56
8 Ponche Claro, A. Aleixo 54
9 Lutecia, L. Gonzalez 56
10 Abanero, M. Signoretti 52
4-11 Princ. d'Oeste, J. P. Souza 54
12 Fatma, R. Zamudio 54
13 Luzitano, A. Cataldi 56
14 D'Artagnan, J. Alves 58

7.o PAREO — 17 — 1.300 MTS.
1—1 Mauritania, L. Gonzalez 58
2 Artuelia, M. Cataldi 50
2—3 Jubilo, P. Vaz 58
4 Don Navarro, F. Sobreiro 54
3—5 Brunate, E. Garcia 56
6 Medoc, O. Rosa 58
7 Caçula, J. Alves 54
4—8 Dago, R. Zamudio 56
9 Filoca, XX 52
" Cassungo, O. Reichel 54

8.o PAREO — 17.40 — 1.400 MTS.
1—1 Trianon, O. Rosa 55
2 Esbirro, J. Carvalho 55
2—3 Nijinski, E. Vieira 55
4 Cilion, R. Correa 55
3—5 Delano, L. Gonzalez 55
6 Marfact, R. Zamudio 55
4—7 Glorious End, F. Sobreiro 55
8 Epico, J. Alves 55
" Corcel, D. Garcia 55

S.P.F.C.
Grande Campanha Social
Contribua você, tambem, com seu valioso quinhão, dando ao S. Paulo mais sócios, além do seu coração!

# HYDRA E JEITOSA OS MELHORES APRONTOS

APRONTOS DE QUINTA-FEIRA RAIA BOA

Nardo — J. Carvalho — 700 metros em 46".
Carol — R. Zamudio — 700 metros em 46.
Inspetor — L. Gonzalez — 700 metros em 49", suave.
Eduar — O. Reichel — 700 metros em 45".
Mirim — J. Montanha — 800 metros em 54".
Moravia — E. Vieira — 800 metros em 53"2|5
Bing — L. Gonzalez — 700 metros em 45".
Biancalana — O. Rosa — 700 metros em 44"2|5
Fair Aflame — P. Vaz — 700 metros em 45"2|5
Haydée — O. Reichel — 700 metros em 44".
Opio — N. Pereira — 800 metros em 52"2|5
Fair Brisk — O. Reichel — 600 metros em 40".
Harmonia — O. Rosa — 500 metros em 31"
Utria — P. Vaz — 700 metros em 44"2|5.
Nani — L. Gonzalez — 600 metros em 38"
Generoso — P. Vaz — 600 metros em 38"
Jeitosa — J. P. Souza — 700 metros em 44"
Ampero — V. Martins — 600 metros em 38"
Celeuma — J. Alves — 700 metros em 47", suave
Troia — J. P. Souza — 500 metros em 31"
Iucatan — F. Sobreiro — 600 metros em 37"
Mirabelle — P. Vaz — 700 metros em 45"
Bolivar — O. Rosa — 700 metros em 45"2|5.
Hidra — F. A. Pereira — 700 metros em 44".
Baturitê — Lad. — 400 metros em 26"
Kalisto — O. Reichel — 800 metros em 51".
Magé — R. Zamudio — 700 metros em 45".
Caipirinha — N. Pereira — 700 metros em 45".
Domremy — J. P. Souza — 700 metros em 49", suave.
Cleveland — W. O. Silva — 600 metros em 40".
Fakir — L. Osorio — 700 metros em 45".
Mefistofeles — L. Gonzales — 800 metros em 53"2|5.
Vila Franca — W. Garcia — 600 metros em 53"2|5.
Leonés — W. Garcia — 600 metros em 39".

## BETTING

SABADO

| | | |
|---|---|---|
| 6 { 1, 3, 8 | 1 { 3, 5, 7 | 1 { 3, 5, 6 |

DOMINGO

| | | |
|---|---|---|
| 1 { 1, 11, 14 | 3 { 1, 5, 6 | 6 { 3, 7, 8 |

# GALOPE

O "Derby Paulista" concretizou a opinião da maioria, isto é, assinalou um sucesso categorico de Ninho, vitoria esta que ultrapassou a toda espectativa, pela força comoda como o defensor do Stud Paula Machado cruzou o disco, trazendo apreciavel vantagem sobre Brilhante Azul e Estele, seus mais diretos rivais.

Pena que a chuva tivesse caido exatamente na hora da disputa da importante carreira, pois, desta forma, o nivel tecnico da competição caiu sensivelmente, como bem atesta a marca assinalada por Ninho: 155". De qualquer forma, porem, o filho de Quati ganhou com tal facilidade que é facil concluir que, em qualquer pista, dificilmente teria sido batido.

Ninho é o primeiro filho de Quati que ascende à esfera classica. Anteriormente, apenas Heliaca havia saido do ostracismo, tirando um segundo no "Cruzeiro do Sul". Também, é preciso que se diga, o filho de Taciturno jamais teve oportunidades para evidenciar a riqueza de suas correntes sanguineas e as qualidades transmissoras que agora acaba de evidenciar. Annabel, mãe de Ninho, não obstante sua bôa origem, havia mandado às pistas apagados valores, como atesta claramente Lazulita, em plena atividade ... negativa! Por ai se vê, como os cruzamentos devem ser insistidos. Esperamos que agora, diante de tão promissor resultado, sejam dadas ao "Gigante Dourado" maiores chances.

BECHARA

TODAS AS 5.AS FEIRAS GLOBO POLICIAL

## ACUMULADAS

SABADO

— ARMONIA —
— BATURITE —
— KALISTO —
— DOMREMY —

DOMINGO

— NANNETE —
— NYLON —
— GLOXINIA —
— MISTER SCHUCH —

# NOSSOS PALPITES

SABADO

| | | | |
|---|---|---|---|
| IMPACTO | INSPECTOR | (14) | NARDO |
| NURON | EDUAR | (13) | VERDE PARIS |
| FAIR AFLAME | BING | (13) | BIANCALANA |
| HARMONIA | UTRIA | (23) | FAIR BRISK |
| GENEROSO | CELEUMA | (14) | JEITOSA |
| BATURITE' | GRAN BONEA | (34) | BOLIVAR |
| KALISTO | ORQUIDACEA | (13) | MABSSUT |
| DOMREMY | DARIK | (13) | FAKIR |

DOMINGO

| | | | |
|---|---|---|---|
| NANNETE | ESCUSA | (12) | CIDUCHA |
| NYLON | NIMBUS | (13) | LORD CHINA |
| SINHA' | M. GUASSU' | (12) | ELAEM |
| GLOXINIA | MOLIN ROUGE | (12) | BAHRANELL |
| M. SCHUCH | BITTER | (12) | TERRIVEL |
| W. POST | P. D'OESTE | (14) | D'ARTAGNAN |
| JUBILO | MAURITANIA | (12) | BRUNATE |
| MARFACT | GLORIOUS END | (34) | NIJINSKI |

PÁREO A PÁREO Gin Seagers SEMPRE VENCE!

# PALMEIRAS E PORTUGUESA - A SENSAÇÃO!

## Ambos precisam da vitoria, mas só um pode vencer – O lider frente a novo e dificil obstáculo – XV e Santos, atração em Piracicaba – O S. Paulo pode bater o Comercial – Os outros jogos

CORINTIANS vs. JUVENTUS — Data e local: Sabado, Pacaembu — Cotação: Bom — Favorito: Corintians

Prélio dificil para o lider da tabela, já que o Juventus costuma crescer nesses jogos contra os grandes clubes. Apesar de tudo, é incontestavel o favoritismo corintiano e sua melhor armação tecnica.

PORT. SANTISTA vs. PONTE PRETA — Data e local: Domingo, Santos — Cotação: Regular — Favorito: Não há.

Jogo igual, pois enquanto a Portuguesa leva a vantagem do terreno, a Ponte parece-nos melhor armada. Não existe favorito, estando os contendores igualmente habilitados à vitoria.

GUARANI vs. JABAQUARA — Data e local: Domingo, Campinas — Cotação: Regular — Favorito: Guarani.

Alem de levar a grande vantagem de jogar em seu proprio terreno, o Guarani tem um quadro muito mais homogeneo que o do Jabaquara, ultimo colocado do certame, e deverá vencer.

XV DE NOVEMBRO vs. SANTOS — Data e local: Domingo, Piracicaba — Cotação: Bom — Favorito: Não há

O XV é um quadro perigosissimo em sua cancha, enquanto o Santos se apresenta bem armado e com resultados bons ultimamente. Prelio igual, em que desaparece a vantagem do campo ante o entrosamento do onze de Vila Belmiro.

NACIONAL vs. RADIUM — Data e local: Domingo, rua Comendador Sonza — Cotação: Regular — Favorito: Não há.

Outro prelio sem favorito, principalmente porque o Radium é um quadro que se apresenta melhor fora de Mococa. O Nacional, entretanto, está em busca de fugir ao retrocesso e poderá vencer.

COMERCIAL vs. SÃO PAULO — Data e local: Domingo, Rua Javari — Cotação: Regular — Favorito: São Paulo.

Apesar da má forma de seu esquadrão, o São Paulo está habilitado a vencer. O Comercial, entretanto, surge como capaz de fazer descer ainda mais o tricolor. Damos o favoritismo ao S. Paulo em vista de sua maior exderiencia.

PALMEIRAS vs. PORT. DE DESPORTOS — Data e local: Domingo, Pacaembu Cotação: Muito bom — Favorito: Não há.

A grande atração da rodada. Os lusos precisam do triunfo, que os colocará em situação de melhor aspirar o titulo, mas o Palmeiras é o quadro de final de certame e tambem necessita da vitoria, já que uma derrota o alijaria quase que definitivamente do cetro maximo. É uma peleja decisiva para qualquer dos contendores.

# SANTOS-UNICO INVICTO NO RETURNO

O esquadrão de Vila Belmiro, cumprindo ante ontem o compromisso programado para a sexta rodada e que havia sido adiado, bateu a equipe do Jabaquara por 3 a 1, mantendo-se na quarta colocação.

O mais interessante é que essa foi a oitava partida invicta dos santistas, já que desde a ultima rodada do turno, quando bateram o Guarani em Campinas, não perderam mais um jogo, tendo empatado somente uma vez, ante o Comercial.

E' assim o Santos, entre os quinze concorrentes o unico invicto do returno, com 19 tentos a favor e 7 contra nesta segunda parte do certame (7 jogos), o que demonstra a capacidade de sua retaguarda, que vinha se armando desde a chegada de Manga e Olavo e o engajamento de Sarno. O ataque tambem vem melhorando, sem contudo ainda acompanhar o poderio da defensiva.

Na proxima rodada o Santos terá um prelio dos mais duros, contra o XV de Novembro em Piracicaba, com possibilidades de vencer é claro, muito embora não se possa olvidar que tambem poderá ver quebrada a sua invencibilidade.

Apesar de tudo, não se pode deixar de reconhecer no Santos um grande obstaculo para qualquer dos grandes candidatos, pois subiu quase que no mesmo diapasão da Portuguesa e dos outros quadros do certame.

S.P.F.C.
Grande Campanha Social
Sustentáculo do Clube
é o seu quadro social.
Façamos desta campanha
um glorioso pedestal!

# CURIOSIDADES

Na mesma data, em Santos, o Palestra levava de vencida o esquadrão de Vila Belmiro por 3 a 1, tendo o campeão de 35, o Santos, se retirado do campo quando faltavam 2 minutos para o termino da peleja. Assim formaram as equipes:

PALESTRA — Jurandir, Carnera e Begliomine; Tuffy, Dula e Serafim; Morais, Luizinho, Gabardinho, Rolando e Matias.

SANTOS — Ciro, Neves e Agostinho (Meira); Ferreira, Marteletti e Jango; Saci, Mario Pereira, Raul, Araken e Junqueira.

x x x

No Rio de Janeiro, estreiava tambem o Huracan da Argentina e vencia o Vasco da Gama por 2 a 1, formando o quadro vascaino com a constituição a seguir: Panello, Domingos e Italia; Oscarino, Zarzur e Calocero; Orlando, Luiz de Carvalho, Gradim, Kuko e Luna.

Em data de 26 de janeiro de 1936, estreiava em campos de São Paulo o Estudiantes de La Plata da Argentina, enfrentando o Corintians, que venceu o jogo por 1 a 0, tento de Teixeira aos 12 minutos da fase complementar. O quadro vencedor teve a seguinte formação:

José, Jaú e Carlos; Ovidio, Brandão e Munhoz; Teixeira, Carlito (Tedesco), Teleco, Rato e Wilson.

x x x

Enquanto isto, o Vasco desforrava-se no Rio do insucesso anterior, vencendo o Huracan por 4 a 3, com nova constituição de sua equipe, que formou assim:

Panello, Osvaldo e Italia: Oscarino, Zarzur e Gringo; Orlando, Kuko, Luiz de Carvalho, Nena e Luna.

# CHINA

No principio da semana, China retornou aos treinos. Nem todos sabem que o craque esteve afastado por mais de 20 dias unicamente por causa de uma contusão. Sofrendo forte pancada no joelho esquerdo, viu-se obrigado a se submeter a tratamentos especiais, os mesmos empregados em Salvador, zagueiro da Ponte Preta. Nos primeiros movimentos, o atacante bugrino se mostrou receioso. Porem, olhando-se para o exemplo do defensor da oPnte, poderá recuperar-se inteiramente, voltando a colaborar com seus gols imprescindiveis. A torcida aguarda seu reaparecimento.

# TIREMOS O CHAPEU PARA ELES...

Muitos foram os craques que, na ultima rodada, se fizeram notar com atuações de bôa marca. Se entre eles contamos Pinga, que vem mantendo um ritmo igual no returno, notamos tambem a presença de Bauer, que reagiu e voltou a empolgar, de Jackson, que reapareceu em grande estilo, de Villa, que começa a subir outra vez, e tambem de 109, que impressionou pela velocidade de seus lances.

Vejamos os cinco, um por vez:

PINGA — O meia esquerda da Portuguesa "liquidou" Clovis, pondo-o a nocaute sem remissão, e isso diz tudo de sua atuação firme e segura. Não pelos quatro tentos que marcou, embora isso represente, sem duvida, altos meritos, mas pelo sentido pratico de todas as suas jogadas e pelo entendimento que procurou manter com o parceiro de ala, não obstante sua função primordial de "ponta de lança".

BAUER — Estava ficando "mal visto" o consagrado medio da Copa do Mundo. Diziam, até, que estava jogando de má vontade. Desmentindo as versões, Bauer acertou em cheio domingo, contra o Santos. Mesmo na derrota, sua figura ficou marcada em letras maiusculas, na historia daquela partida.

JACKSON — Tem sido mal aproveitado, o meia paranaense. Pela primeira vez, depois de tantos anos, deram-lhe uma oportunidade em seu verdadeiro posto, e apesar do natural nervosismo e da grande responsabilidade que cercava seu reaparecimento, deu conta do recado, surgindo ainda como perigoso artilheiro, que aliás é o seu forte.

VILLA — Havia apreensão quanto a Luiz Villa. O argentino parecia estar "caindo", pois a cada partida evidenciava maior insegurança, tornando dificil e problematica a situação do Palmeiras. Em Mococa, porem, o eixo platino reagiu espetacularmente, voltando a figurar como um dos melhores da equipe. Sintomatica essa reação, justamente quando o torneio entra na reta da chegada.

CENTO E NOVE — Isolado do meia, no meio tempo, 109 não chegou a empolgar. Quando, porem, Ivan avançou e deu integral assitencia à ala, dava goste de ver a velocidade do rapidissimo extrema, que para culminar marcou um tento espetacular, depois de fintar até o guardião do São Paulo. Merece que lhe tiremos o chapéu.

# MEU MELHOR LANCE

"No primeiro turno deste campeonato, a Ponte Preta jogou em Campinas contra a Portuguesa santista. Os adversarios entraram dispostos e nos minutos iniciais, instantes empolgantes nasceram debaixo das metas. Marcamos um gol, mas nem com isso arrefecemos o entusiasmo dos visitantes. Ao contrario. Passaram a pressionar mais. Num de seus ataques, estivemos na iminencia de capitular. Houve um bolo na area e Ciasca, precipitadamente, abandonou o gol para pegar o chute de um avante, falhando. A bola ia entrando quando corri e me coloquei em cima da linha fatal no lado esquerdo. Enchi o pé como pude e mandei-a para lateral, salvando gol certo. Ciasca, na volta, me beijou na nuca. Vencemos por 3 a 0." Salvador falou.



Na sabatina ou na dominqueira... Gin Seagers


A RADIO AMERICA
Irradiará, amanhã: CORINTIANS vs. JUVENTUS, e domingo:
PALMEIRAS vs. PORTUGUESA DE DESPORTOS
na palavra de ARARY DIAS DE MELO

# FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA — E' VERDADE QUE E' DALTONICO E QUE NÃO PODE ASSIM, DIFERENCIAR AS CORES DAS CAMISAS ?

RESPOSTA — CABEÇÃO, GOLEIRO DO CORINTIANS.

"Não sou, absolutamente. E nem creio que pudesse jogar futebol, se o fosse. Tudo não passou de uma brincadeira dos meus companheiros de quadro, quando, em 1949, enfrentamos o Malmoe e empatamos o jogo por 4 a 4. Parece que não fui feliz nesse jogo, que foi realizado à noite e daí os remoques, dizendo que eu à noite não enxergava, que não distinguia as cores das camisas etc. Brincadeira, como se vê, porque todos ainda estão lembrados que me sagrei campeão sul-americano amador no Chile, jogando por 4 vezes à noite e correspondendo. Essa versão foi criada por brincadeiras costumeiras entre colegas."



PERGUNTA — QUAIS AS MELHORES EQUIPES ARGENTINAS ATUALMENTE ?

RESPOSTA — OROZ, CENTRO AVANTE PALMEIRENSE.

"Quatro são as melhores no momento. Racing, Independiente, River Plate e Banfield. De todos, Racing possui melhor plantel. A retaguarda é o ponto alto, quase intransponivel e uniforme. Interessante notar que o Racing vem jogando com muitos elementos novos, em suas fileiras, vindos da segunda divisão. E' prova de que há renovação de valores atualmente no futebol argentino. Blanco é um dos novos que bem se vem havendo. O Boca Juniors apenas regularmente se porta. No ataque, há muita gente desconhecida, passando por fase de reestruturação, sendo o seu maior problema. E' pena que os paulistas não possam ver o Racing, ou mesmo o Independente ou River. Esses, sim, joga futebol de verdade."



PERGUNTA — A POPULARIDADE E' PORTA ABERTA PARA CONQUISTAS AMOROSAS ?

RESPOSTAS — CIASCA, ARQUEIRO DA PONTE PRETA.

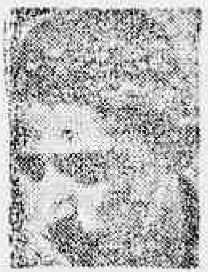
"Em qualquer atividade, havendo popularidade há mulheres em volta. A medida que o cartaz aumenta, as pequenas aparecem. No futebol tambem é assim. Encontramos caminho aberto para as aventuras romanticas. Principalmente no interior. Há verdadeiros exagero. As garotas torcem para o clube e admiram os seus idolos. Proporcionalmente no tamanho das cidades, elas aparecem. Já joguei em S. José do Rio Pardo e lá havia muitas pequenas. Agora, em Campinas, repete-se o fato. Ficou positivado que a influencia da popularidade ajuda muito. Nas capitais, elas são menos entusiastas. Não dão tanta importancia. Um conselho eu dou. Se você joga futebol e estiver em foco, venha à Campinas, caso seja solteiro e verá."



PERGUNTA — ACHA QUE GILMAR TEVE CULPA NAQUELES 7 A 3 INFLIGIDOS AO CORINTIANS?

RESPOSTA — JULIO, EXTREMA DIREITA DA PORTUGUESA.

"Não teve culpa. Os nossos tentos foram todos conquistados da pequena área e em tal situação, muito dificilmente poderia escapar do insucesso. A meu ver, olhando, rigorosamente, a questão, o setor esquerdo corintiano é que falhou. Por ali foi que incursionamos, eu trocando de posição com Nininho e fazendo as infiltrações pelo setor central. Eles não compreenderam e se desnortearam e nós conseguimos a retumbante vitoria. Não se pode, portanto, culpar simplesmente o goleiro. Aliás, isso é comum em futebol. Sempre que um quadro perde de muito o guardião é sempre o maior culpado. Olho o caso pelo lado natural, sem intuito de atacar "A" ou "B", mas não creio na culpa de Gilmar."



PERGUNTA — PORQUE SE CONTUNDE COM GRANDE FACILIDADE E ESTA' SEMPRE FORA DO QUADRO? ALGUMA CONTUSÃO ANTIGA ?

RESPOSTA — ALVARO, CENTRO-AVANTE TRICOLOR.

"Não estou amargando contusão antiga. Aliás, é interessante o que se vem passando. Joguei dois anos consecutivos pelos aspirantes do Vasco, fui bi-campeão e nunca sofri uma contusão mais forte, a qual me levasse a ficar fora do quadro. Aqui em São Paulo tenho andado com azar. Primeiro foi num treino. Sofri um baque na barriga da perna e tive que ficar à margem daquele jogo contra o Corintians. Recuperei-me e enfrentei o Palmeiras. Nesso dia, novamente o azar esteve presente. O azar ou o que fosse, pois Salvador me acertou na coxa, numa jogada sem bola. Fui para o estaleiro e quando fiquei bom fui a Santos enfrentar o Jabaquara. Olegario pisou no meu pé e houve torsão. A contusão foi forte e tive que repousar. Estou agora em condições e só espero que o azar me largue de vez, a fim de que possa continuar jogando".



PERGUNTA — PORQUE VOCE SO' JOGA BEM CONTRA O SÃO PAULO ?

RESPOSTA — NICACIO, CENTRO-AVANTE DO SANTOS.

"Essa é uma crença que se generalizou não sei porque. E' verdade que acertei duas vezes, contra o São Paulo, mas isso, longe de significar maior vontade de minha parte nos prelios contra o tricolor, quer dizer apenas que tenho tido mais sorte. Às vezes penso que é o tipo do jogo do São Paulo que favorece as minhas atuações. O tricolor prefere o estilo classico, e como eu procuro movimentar-me o mais possivel, meu jogo aparece. Contra um clube grande, que corre menos, a gente corre mais e encontra maior facilidade. E' a unica explicação que encontro."



PERGUNTA — QUE SENTIU, AO SER APONTADO COMO UMA DAS REVELAÇÕES DO ANO ?

RESPOSTA — VALTER, MEIA ESQUERDA DO IPIRANGA.

"Senti-me muito honrado com a escolha e só tenho a agradecer os que ela me honraram. Sabia da enquete feita pelo MUNDO ESPORTIVO sobre o assunto e é com prazer que hoje sou abordado sobre o mesmo. Pessoalmente, em jogos do meu clube, eu mesmo já tenho tido oportunidade de enfrentar elementos que se projetam em São Paulo e, constatando de perto o seu valor, é que me sinto mais lisongeado por ser igualado a eles. Aqui mesmo no Ipiranga, nasce uma esperança, que é o meu companheiro de ataque, Tico. Por certo não foi incluido na lista por ser mais recente a sua aparição. Lá em Campinas Sabará e Maurinho, dois "coloreds" de grandes possibilidades. Em Santos, Alemão e Nelson se destacam na nova safra de renovação. Não, ainda não recebi nenhuma proposta e estou plenamente satisfeito no Ipiranga, onde conto com muitos amigos e a quem sou grato por me projetarem."



PERGUNTA — JULGA QUE UM TERRENO DESCONHECIDO PODE INFLUIR NA PRODUÇÃO DE UMA EQUIPE DE FUTEBOL ?

RESPOSTA — ALCINO, EXTREMA DIREITA DO SÃO PAULO.

"Sim, o terreno desconhecido tem que influir na produção de um jogador ou mesmo do quadro. As saliencias são desconhecidas, os buracos e tudo o mais que dificulta a ação em uma partida de futebol. Por outro lado, existe tambem a torcida contraria, outro fator importante, a meu ver. Aliás, devo dizer que tenho experiencia propria, desde os tempos do Olaria, pois se conhecia bem o campo da rua Bariri já estranhava muitos outros gramados. Aqui em São Paulo dá-se a mesma coisa, mormente quando temos que preliar fora da capital."



## Presente, passado e futuro

# MANGA E BAUER



O professor Yoghi Ramayani, estudioso da nomeologia, continua apresetando estudos sobre a vida de nossos craques de futebol. É interessante observar que esses estudos sempre envolvem curiosas observações, visto o futebolista em diferentes angulos de sua personalidade e com base no presente, passado e futuro

JOSE' CARLOS BAUER — 21—11—1925

PERSONALIDADE — Prudente e desconfiado. Instintos primarios acentuados. Espirito criador com muita imaginação artistica e muta vontade para com o trabalho. Materalista, grande realizador de bens materiais. Um tanto boemio. Elemento de destaque na profissão. Modesto e conformado. Carater pacifico. Cordato e um tanto retraido, gostando bastante de solicitude. Sem grande sorte na vida. Um tanto mentiroso. Egoista e egocentrico.



PASSADO — Foi um joquete da sorte, atirado dum lado para outro na vida sem sossego nem estabilidade, mas graças a sua vontade firme e sua imaginação fertil, sempre se livrou com exito das situações criticas.

FUTURO — Por causa duma herança, brevemente,se tornará dono duma importante fortuna, mas esta fortuna não lhe trairá a felicidade, pois nunca terá o sublime prazer de auxiliar o proximo.

TEMPORADA FAVORAVEL — 22 de março a 22 de abril.

DESFAVORAVEL — 22 de junho a 22 de julho.

★

AGENOR GOMES — Manga — 26—3—1929

PERSONALIDADE — Timido e retraido. Inteligente e perspicaz. Possui boa cultura geral e otimo raciocinio. Deprimido e desanimado. Franco e sincero. Amoroso. Carater constante e dedicado. Genio bastante serio. Otima memoria. Sem iniciativa. Orgulhoso, vaidoso, altivo e insociavel. Gosta bastante de ser admirado. Não gosta que suas opiniões sejam discutidas.



PASSADO — Sofreu uma grave injustiça a qual o desanimou bastante até lhe tirar o gosto pela vida. Depois desta ocasião ficou timido e solitario.

FUTURO — Tal injustiça será remediada, mas os sofrimentos deixaram sulcos profundos em seu carater.

TEMPORADA FAVORAVEL — 22 de novembro a 22 de dezembro.

DESFAVORAVEL — 22 de outubro a 22 de novembro.

# PROVA DE FOGO

Nova zaga do Palmeiras, nova experiencia para se firmar o setor. "Queimados" Salvador e Mexicano, agora será a vez de Palante. Para este campeonato, o Palmeiras conta somente com esse trio para resolver o problema. Assim, cabe a Palante uma grande responsabilidade nesta altura do certame e, principalmente, na peleja de domingo, ante a Portuguesa de Desportos, que será decisiva para a sua manutenção no posto. Qualidades não lhe faltam, falta de experiencia tambem não é um mal de que possa sofrer, pois que já integrou muitas vezes a equipe principal. Falta de ambientação tambem não existe, porque Palante é um dos mais velhos defensores do Palmeiras e lá se sente como em casa. Por ser um profissional correto e dedicado, fazemos votos para que Palante acerte e se firme definitivamente no "onze" titular. Mãos à obra, pois, Palante.

# DEDICAÇÃO

**Davilson, o instrutor fisico corintiano, sofreu uma fratura no pé direito, quando de um dos ultimos treinos individuais de seus pupilos. Na ausia de bem executar os seus deveres, confundiu-se. Isso não foi motivo, entretanto, para que ele se julgasse no direito de abandonar suas atividades e, assim, acarretar mais uma preocupação no terreno das contusões corintianas. Continuou ministrando as aulas de ginastica e ainda na ultima terça-feira o vimos servindo de modelo aos craques do Campeão do Centenario, embora não o pudesse fazer com a eficiencia costumeira.**

**O seu comportamento é, pois, digno de registro, mormente porque Davilson forma nessa legião de abnegados que trabalham nos bastidores, sem que muitas vezes os seus sacrificios sejam levados ao conhecimento do publico. Já está mais do que provada a importancia do papel que interpreta, no futebol, o preparador fisico de uma equipe. E Davilson, corintiano cem por cento e brioso profissional, é um exemplo digno para a sua classe.**

TODAS AS 5.AS FEIRAS
GLOBO POLICIAL
EM TODAS AS BANCAS

# O TECNICO TEM CULPA



No modo como fez agir Alfredo, centro medio do São Paulo, na partida contra o Santos. Esse jogador jogou excessivamente recuado, quando deveria ter exercido severa marcação sobre Ivan, justamente o adversario que movimentava a equipe contraria. Já haviamos visto essa tatica contra o Palmeiras, mas naquela ocasião só deu certo porque Ponce joga avançado. Desta feita, todavia, foi totalmente erronea e só facilitou o trabalho de Ivan, que acabou se tornando na mola mestra da equipe santista.

# O FAN PERGUNTA

"Caro Brandão: Conheço sua gentileza e sei que me vai responder as perguntas. Ei-las: 1) Se for convocado para dirigir a seleção adotará a diagonal da Portuguesa? 2) Que tal uma seleção assim: Muca; Murilo e Sarno; Santos, Brandãozinho e Roberto; Julio, Luizizinho, Baltazar, Odair e Rodrigues. Acha boa? 3) Entre Claudio e Julio, qual o mais indicado para seleção? 4) Carbone seria bom jogador para uma seleção? 5) Simão está ainda bom, para ser aproveitado? 6) Crê que os Paulistas venceriam desta feita os Cariocas? Desde já agradece o seu fan *Ivanhoé de Andrade* — Ribeirão Preto".

# O TECNICO RESPONDE

"Recebi sua carta e passo a respondê-la com prazer: 1) Tudo, aí, dependeria do material que tivesse em mãos, buscando não sacrificar este ou aquele elemento com a diagonal por este ou por aquele lado. Não há duvida, porem, de que formaria duas seleções, para que não houvesse sólução de continuidade no revezamento. 2) Sua seleção está boa e, como vejo, o senhor mesmo adotou a diagonal da Portuguesa. 3) Os dois estão em condições de integrar uma seleção, presservando-se, contudo, as exigencias de um entrosamento com o meia e com os demais companheiros. 4) Indubitavelmente, Carbone seria um jogador aproveitavel. Qualidades não lhe faltam. 5) E' logico que sim. Simão continua sendo um dos melhores ponteiros do país. 6) O futebol, meu amigo, é jogado. Eu, por exemplo, não esperava que perdessemos o jogo para a Portuguesa Santista. O que aconteceu com o nosso clube, pode acontecer tambem com um selecionado".

# TESTE PARA OS CATEDRATICOS

*1 — Qual a posição do antigo craque da fotografia?*



1 — Goleiro
2 — Zagueiro
3 — Ponteiro
4 — Centro-medio
5 — Meia-esquerda

*2 — Qual o craque que tem o sobrenome de Trochillo?*

1 — Homero
2 — Salvador
3 — Belmiro
4 — Richard
5 — Luizinho

*3 — Qual o campeão paulista de 1924?*

1 — Palestra
2 — Paulistano
3 — Corintians
4 — Ipiranga
5 — Santos

*4 — Em 1949, o Corintians venceu o Juventus no primeiro turno. Qual o resultado do returno?*

1 — Juventus 1 a 0
2 — Corintians 3 a 2
3 — Corintians 4 a 0
4 — Juventus 2 a 1
5 — Empate 1 a 1

*5 — O craque da fotografia foi super-campeão carioca em 46. Quem é ele?*



1 — Pinhegas
2 — Amorim
3 — Pé de Valsa
4 — Pascoal
5 — Robertinho

*6 — Em que ano foi fundado o Corintians Paulista?*

1 — 1915
2 — 1910
3 — 1906
4 — 1914
5 — 1920

*7 — O Brasil ganhou do Chile no Sul Americano de 49 por dois a um. Zizinho marcou o primeiro gol. Quem marcou o segundo?*

1 — Claudio
2 — Zizinho
3 — Jair
4 — Simão
5 — Nininho

*8 — O craque da fotografia jogou em que clube carioca?*



1 — Fluminense
2 — Botafogo
3 — Flamengo
4 — Vasco
5 — Bangu

*9 — Quem é Herminio Olinto de Carvalho no futebol paulista?*

1 — Ceci
2 — Nenê
3 — Tico
4 — Chuna
5 — Piolim

*10 — Qual o apelido de Luiz Matoso, craque do passado?*

1 — Rato
2 — Gamba
3 — Teleco
4 — Feitiço
5 — Tatu

*11 — Quantos jogadores compõem uma equipe de Walter-Polo?*

1 — Seis
2 — Oito
3 — Quatre
4 — Cinco
6 — Sete

*12 — Manga, atual goleiro santista, veio de que clube carioca?*

1 — Olaria
2 — Bangu
3 — Bonsucesso
4 — São Cristovão
5 — America

*13 — O craque da fotografia, do passado, lembra um craque do presente. Qual?*



1 — Odair
2 — Augusto
3 — Sabará
4 — Brandãozinho
5 — Chico Preto

*14 — Quem marcou o tento do Brasil contra a Italia no Mundial de 38?*

1 — Lopes
2 — Patesko
3 — Romeu
4 — Peracio
5 — Luizinho

*15 — Qual o resultado do jogo Palmeiras e Rapid de Viena?*

1 — Palmeiras 2 a 0
2 — Rapid 1 a 0
3 — Empate 0 a 0
4 — Empate 1 a 1
5 — Palmeiras 3 a 1

*16 — Qual o ex-craque da fotografia?*



1 — Romeuzinho
2 — Zé Maria
3 — Sarvas
4 — Cavani
5 — Irineu

*17 — Qual a idade atual de Canhotinho, do Palmeiras?*

1 — 22 anos
2 — 29 anos
3 — 25 anos
4 — 27 anos
5 — 21 anos

*18 — Em que mês nasceu Simão, da Portuguesa de Desportos?*

1 — Janeiro
2 — Dezembro
3 — Fevereiro
4 — Outubro
5 — Março

*19 — Em milhões, quanto rendeu até agora o campeonato paulista?*

1 — Doze
2 — Quinze
3 — Dezoito
4 — Dezesseis
5 — Quatorze

*20 — Quem é o ex-craque da fotografia?*



1 — Guimarães
2 — Batatais
3 — Dacunto
4 — Echevarrieta
5 — Moisés

QUADRO DE RESPOSTAS

Neste quadro, anote ao lado do numero das Perguntas o correspondente a cada resposta, confrontando, após cheio o quadro, com as verdadeiras à pag. n.o 15.

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1 | ..... | 11 | ..... |
| 2 | ..... | 12 | ..... |
| 3 | ..... | 13 | ..... |
| 4 | ..... | 14 | ..... |
| 5 | ..... | 15 | ..... |
| 6 | ..... | 16 | ..... |
| 7 | ..... | 17 | ..... |
| 8 | ..... | 18 | ..... |
| 9 | ..... | 19 | ..... |
| 10 | ..... | 20 | ..... |

# O CARTAZ DA SEMANA



Richard é o cartaz da semana. Após a partida contra o Radium, subiu muito o jovem integrante do Palmeiras e surge como atração para o classico da proxima rodada.

# O HOMEM DO MOMENTO



O presidente da Portuguesa de Desportos, Mario Isaias, concedeu há dias uma entrevista que teve grande repercussão e foi objeto dos mais desencontrados comentarios. Face a isso, a figura do mentor luso alcançou projeção na semana que transcorre, tornando-se o "homem do momento".

# RETRATO A MAQUINA
# JUVENAL



O maior inimigo de Juvenal é o peso. Basta facilitar um pouco para que o ponteirinho da balança suba a alturas astronomicas. São as reservas adiposas que se avolumam em torno do seu corpo, embaraçando-lhe os movimentos, prejudicando-lhe a forma. E na luta constante do craque contra a tendencia para engordar está um traço do seu carater. Como todo bom gaucho, Juvenal não se entrega. Muitos outros, nas mesmas condições, desde cedo se abandonaram à fatalidade do peso excessivo, renunciando ao exito proprio das carreiras vitoriosas. Juvenal prefere lutar. E' nos entreveros que se sente bem, e isso é uma condição que se lhe pode notar. Tanto mais acirrada se torna a porfia, mais ele aparece e se sobresai, impondo-se como craque de fibra notavel.

Sua carreira, não obstante, tem sido pontilhada de altos e baixos. Daquele tamanhão todo, é ainda muito jovem, mas já passou maus bocados. Nunca, porem, manifestou receio ou tendencia para a fuga. Sempre encarou a situação de frente, de cabeça erguida. Ainda há pouco, antes de vir para o Palmeiras, teve um atrito serio com o tecnico Flavio Costa. Atrito que poderia contribuir para encerrar sua carreira. Não teve duvida, porem, em assumir uma atitude energica e condizente com os seus principios. Graças a essa firmeza saiu incolume da pendencia. Aliás, saiu ganhando, pois passou para um clube de enorme prestigio, como é o Palmeiras, e ainda teve a oportunidade de sagrar-se campeão da Taça Rio, titulo equivalente ao de campeão mundial, pela expressão internacional daquele torneio.

Sua campanha no Palmeiras tem sido uma repetição da historia de sua propria vida. Tem que lutar sempre. A equipe tem sofrido depressões, que logicamente se refletem sobre o seu rendimento. Nunca ninguem ouviu, porem, uma palavra sua de lamuria ou de recriminação a quem quer que seja. Dão-lhe os mais variados companheiros. Uns acertam, outros não. Juvenal, porem, procura acertar sempre, adaptando-se de pronto à situação como de resto sempre faz em todas as circunstancias. Dar murro em ponta de faca, isso não, mas lutar sempre, porque, como já dizia Gonçalves Dias, "viver é lutar". Os velhos gauchos diziam sempre aos moços: "não comprem briga, rapaziada!". Mas eram os primeiros a entrar nas pelejas, quando se apresentava a ocasião. Entre o conselho e o exemplo, Juvenal prefere seguir o ultimo — O. C. B.

# DECISÃO DE DOIS TITULOS

Encerrada a fase primaria do certame domingo ultimo, quando se definiu a sorte dos concorrentes aos primeiros postos, exceção das Zonas Leste e Central, onde terminaram empatados no segundo posto, as agremiações de Bebedouro e Araraquara. No proximo domingo teremos a decisão, quando num encontro "extra", Internacional e Ferroviaria, deverão jogar na cidade de Ribeirão Preto, local escolhido de comum acordo.

INTERNACIONAL VS. FERROVIARIA

Ribeirão Preto engalanar-se-á com a visita dos dois renomados esquadrões de nosso interior, duas autenticas surpresas que nos proporcionou o certame. As possibilidades de vitoria são iguais, não havendo favorito, desde que consideremos que o jogo será realizado em gramado neutro.

As campanhas de ambos, foram totalmente iguais, porque tanto uma como a outra, tiveram seus pecados mortais. Perderam pontos preciosos frente aos chamados "pequenos" clubes. No entanto devemos considerar, que a agremiação de Bebedouro, foi muito prejudicada neste returno. Isso porque, não pôde contar com seu "plantel" completo durante boa parte do mesmo. No final, o onze do "Braguinha", com todos os seus titulares, produziu dentro de suas possibilidades, e hoje não existe mais problemas de ordem tecnica. Todos estão bem e com possibilidades de melhoria.

A Ferroviaria é poderosa, e neste final tem sido o quadro que rende dentro de toda sua capacidade tecnica. Isso, no entanto, considerando-se que o campeão da Zona, o 15 de Novembro, de Jau', desinteressou-se por completo, no final, colocando alguns reservas no seu onze, naturalmente reservando os demais para os futuros encontros.

RIO PARDO VS. ESPORTIVA SANJOANENSE

No Estadio Moisés Lucarell, campo da Ponte Preta, jogarão as duas equipes, na decisão da vice-liderança do grupo. A equipe de Rio Pardo, a esta hora, poderia estar descansada, se não perdesse um ponto precioso no ultimo encontro, permitindo que a Riopardense, quadro inferior ao seu tecnicamente, lhe surpreendesse. A Esportiva, que já havia perdido suas esperanças quanto a uma melhor classificação, foi surpreendida com o empate do Rio Pardo, que lhe deu essa grande oportunidade de disputar, com seu rival de parceria, um encontro "extra", para ver qual dos dois irá entrar nas disputas semi-finais. A Esportiva Sanjoanense, vem surpreendendo com um futebol pratico e bonito e será serio oponente as pretenções do Rio Pardo. Sua defesa é o ponto basico das grandes atuações deste ano. Conta com um triangulo final excepcional, onde pontificam Ari, Beline e Dias. Três homens, com que conta a Esportiva, para seus futuros encontros. Quanto ao Rio Pardo, merece os nossos melhores elogios, porquanto é formado à base de elementos jovens, os quais, em 1951 se tornaram credores de nossa admiração, graças as suas grandes virtudes tecnicas, o que muito os recomendam para um futuro brilhante. Notadamente o medio direito Direeu, grata revelação que a Rio Pardo ofereceu ao interior.

*Um por vez*

## XV DE NOVEMBRO

**Durante o campeonato da Segunda Divisão poucas campanhas foram tão regulares como a do XV de Novembro, de Jaú.**

**Desde os primeiros jogos, viu-se o quadro orientado por Renganeschi, comandando o pelotão de sua zona. Sua defesa manteve-se invicta durante dois meses. Isto em si, representa feito dos mais brilhantes, e inedito dentro do proprio futebol de nossa terra.**

No final, o XV de Novembro decaiu de produção, perdendo pontos consecutivos, inclusive empatando com o lanterninha, o Barretos. — Acreditamos que essa queda tenha se dado, em vista de já ter assegurado, muito antes do termino do campeonato, a conquista do titulo, quando não pairava mais duvida quanto a sua conquista. Analisando sua equipe, vamos encontrar a defesa como o ponto basico da grande jornada de 51, onde pontificam os nomes de Lourenço e do veterano Grita, como principais figuras. No ataque, o jovem Americo, pela intuição de gol, se fez merecedor de nota alta. Os demais dentro de um mesmo plano.

## DESEMPATES

**Nas zonas Leste e Central, terminaram empatados, em segundo lugar, dois clubes. Na zona Leste, a Esportiva Sanjoanense e o Rio Pardo. Enquanto isso, na Central, Ferroviaria de Araraquara e Internacional de Bebedouro, tambem terminaram empatados no segundo posto. Com a F. P. F., pelos seus regulamentos, não permite que disputem as finais mais do que dois clubes de cada zona, teremos então, a realização de um jogo entre essas equipes, para se apurar o outro finalista. Rio Pardo e Sanjoanense, jogarão, domingo, em Campinas. Ao mesmo tempo, estarão em ação, em Ribeirão Preto, Ferroviaria e Internacional. Segundo os regulamentos da F. P. F., sobre o certame da Segunda Divisão, caso terminem empatados quaisquer dos jogos, a decisão dos mesmos, dar-se-á no dia imediato, no mesmo local, com o mesmo arbitro e representante. Caso o jogo continue empatado, serão realizadas prorrogações. Primeiro, uma prorrogação regulamentar de trinta minutos, persistindo o empate, serão realizadas prorrogações de quinze minutos, até que um dos clubes conquiste um tento, que porá fim ao jogo. Com isso visa a Federação dar inicio o mais rapido possivel, ao periodo de semi-finais e finais.**

## CAMPEÕES DA SERIE

Depois dos arqueiros campeões, em nossa edição de sexta-feira, passamos a fazer hoje o paralelo entre os zagueiros dos quadros que levantaram o titulo em suas respectivas zonas.

Nóca, do Linense — Alcides, do Botafogo, Rui, XV de Novembró, e Domingos, do Corintians de Santo André, são os zagueiros direitos dos clubes campeões.

Nossa preferencia recaiu em Nóca, do Linense, elemento bastante conhecido dos nossos esportistas. — Isso, sem desmerecer o valor tecnico dos demais, que reputamos bastante credenciados para um futuro proximo.

Nóca, sem ser um Domingos da Guia, tem as mesmas caracteristicas do famoso zagueiro do passado. E um zagueiro de area, jamais saindo da mesma. Este ano, depois de um inicio pouco promissor, Nóca, se reabilitou totalmente, produzindo, no final do certame, cem por cento. Foi um dos baluartes para a grande conquista do Linense, ou seja: O tetra-campeonato.

## ARTILHEIROS NEGATIVOS

São estes os jogadores que marcaram gols contra suas proprias redes, até a rodada numero 11.o do returno.

ZONA LESTE — 1.o — Alcides (Botafogo) com 2 gols; 2.o — José (Franca), Geraldo (Riopardense), Sebastião (Pirassununguense), João (Ararense), Vasco (Orlandia) e Antenor (Velo) 1.

ZONA CENTRAL — 1.o — Osvaldo (Monte Azul) com 2 gols contra; 2.o — Carlos e Luiz (Uchôa), Salomão (Palestra) e Benedito (Paulista) com 1 gol contra.

ZONA OESTE — 1.o — Delcides e Rubens (Garça), Lucio (Baurú), Angelo (Corintians), Gilston e Manoel (São Bento), Armando (Noroeste), João e Mateus (9 de Julho), Rubens (Prudentina), Washington (Linense), Deoclides e Mario (Penapolense) e Wander (São Paulo) com 1 cada.

ZONA SUL — 1.o — Antonio (União) com 2 gols; 2.o — José Munhoz (São Caetano), eLonel (Piracicabano), Rubens e Claudio (São Bernardo), Dulcidio e Mario (Votorantim), Salatiel e José (Estrela) e Geraldo (União) com 1 gol cada.

## CINCO MELHORES DA RODADA

Conforme o leitor terá observado, em nossa ultima edição apresentamos a Seleção da Semana, da rodada de domingo, e hoje, vamos estendê-la, indicando os cinco melhores em cada posição:

GOLEIROS — 1.o — Lindolfo (S. Bento); 2.o — Robertinho (Botafogo); 3.o — Pianosky (Atletico); 4.o — Lourenço (XV de Novembro); 5.o — Aldo (Noroeste).

ZAGUEIROS DIREITO — 1.o — Nóca (Linense); 2.o — Doutor (S. Bento); 3.o — Maximo (Garça); 4.o — Adolfrises (Noroeste); 5.o — Silva (Estrela da Saude).

ZAGUEIROS ESQUERDO — 1.o — Grita (XV de Novembro); 2.o — Procopio (S. Bento); 3.o — Lauri (Internacional); 4.o — Ecidir (Linense); 5.o — Alberto (Riopardense).

MEDIOS DIREITO — 1.o — Lóca (Atletico); 2.o — Frangão (Linense); 3.o — Armando (Noroeste); 4.o — Mimosa (Penapolense); 5.o — Dirceu (Rio Pardo).

CENTRO MEDIOS — 1.o — Campineiro (Internacional); 2.o — Artur (Linense); 3.o — Dirceu (Ferroviaria); 4.o — Saverio (Estrela); 5.o — Gaeta (Rio Pardo).

MEDIO ESQUERDOS — 1.o — Nascimento (S. Bento); 2.o — Ramon (S. Paulo); 3.o — Maravilha (Penapolense); 4.o — Golano (Linense); 5.o — Jadir (Brasil Clube).

PONTA DIREITAS — 1.o — Reis (Linense); 2.o — Edson (Internacional); 3.o — Carrega (S. Bento); 4.o — Mal Pik (Atlético); 5.o — Armandinho (Corintians).

MEIA DIREITAS — 1.o — Zezinho (Internacional); 2.o — Nelsinho (S. Bento); 3.o — Pinga (15 de Novembro); 4.o — Valdemar (Atletico); 5.o — Lula (S. Caetano).

— CENTRO AVANTES — 1.o — Washington (Linense); 2.o — Paraguaio (Garça); 3.o — Zé Oscar (Atlético); 4.o — Américo (XV de Novembro); 5.o — Claudio (S. Paulo).

MEIA ESQUERDAS — 1.o — Rebolo (São Bento); Tico (Internacional); 3.o — Duvilio (XV de Novembro); 4.o — Julinho (Noroeste); 5.o — Joanin (Atlético).

PONTA ESQUERDAS — 1.o — Du (Internacional); 2.o — Elieser (São Bento); 3.o — Niquinho (Garça); 4.o — Americo (Linense); 5.o — Leonidas (São Paulo).

*Revelações de 51*

## TONINHO

**Já estamos às vesperas das finais do campeonato do Interior, em cujas zonas despontaram os campeões e vice-campeões, após a longa e ardua campanha que fizeram em busca do titulo maximo, que possibilitará ao vencedor o acesso à Divisão Principal.**

**Temos apontado em nossas revelações de 51, elementos que se fizeram credores de referencias elogiosas, mercê de suas qualidades. Seriamos injustos se não apresentassemos aos nossos leitores o valoroso guardião da Internacional, de Bebedouro.**

**Elemento jovem e de grande valor, demonstrou no correr das rodadas em que se empenhou o seu conjunto, notaveis qualidades para o dificil posto, garantindo belos feitos para a sua agremiação. Pôs à prova, elasticidade, elegancia, arrojo e firmeza em suas intervenções. Merece, pois, o jovem Toninho, ser citado como uma revelação, e fazemos votos que prossiga brilhando. Poderá, muito breve, ocupar o posto que o revelou, em um de nossos principais clubes.**

## ARTILHEIROS

- Eis a lista dos dez principais artilheiros do interior:

1.o — Washington (Linense) com 31 gols. 2.o — Leonaldo (Botafogo) com 23 gols. 3.o — João (Ferrov. Assis) e Pedro (Rio Pardo) com 20 gols. 4.o — Americo (XV) e Lero (Corintians P. P.) com 19 gols. 5.o — Walter (São Paulo) com 18 gols. 6.o — Isidoro (Rio Pardo) com 17 gols. 7.o — Hugo (Taubaté), Mickei (Votorantim) e Edgar (Valinhense) com 16 gols. 8.o — Eurico (Internacional), Dirceu (Ferrov. Araraquara), José Americo (XV), Aleixo (Ferrov. Assis), Carlos e Paraguaio (Garça) com 15 gols. 9.o — Heraclito (Valinhense), Joaquim (Paulista), Mario (Bauru), Zezinho (Linense), Vicente (Corintians P. P.), Helio Lucas (Francana) com 14 gols. 10.o — Tonho Rosa (Francana, João dos Santos (Riopardense), Mario e Osvaldo (São Caetano), Osvaldo (Internacional), Osvaldo (Taubaté), João Candido (São Bento), Valdemar (Internacional B.), Isaias (Uchoa), com 13 gols.

ARTILHEIRO MOR

Verdadeira façanha do avante do Linense, Washington. O ex-palmeirense, conseguiu em sua zona, a Oeste, nada menos do que 31 gols. Com esse total de tentos, sagrou-se o artilheiro-mor de todo o campeonato da Segunda Divisão.

*Salve campeões*

## XV — BOTAFOGO — LINENSE — CORINTHIANS

**O Linense confirmando seu poderio e sua alta classe, no ultimo prelio do campeonato, conquistou mais uma vez o titulo de campeão, juntando para si os laureis de mais uma grande jornada. O São Bento, de Marilia, foi presa facil para o Tetra-Campeão, que atuando em seu pagos, com o calor ensurdecedor de sua grande torcida, confirmou o atual poderio, surgindo como um dos mais serios candidatos ao acesso à primeira divisão de profissionais.**

**Acreditamos ainda no São Bento, de Marilia, reforçado como está, com craques vindo do Rio, tais como Doutor, Elieser e outros, e apesar de ter conquistado o segundo posto, poderá produzir ainda mais nas semi-finais.**

**O Botafogo, de Ribeirão Preto, volta à ocupar as manchetes dos jornais, após perder as esperanças no ano passado, quando foi derrotado pelo Radium de Mococa, após três polejas memoraveis, que culminaram com a finalissima no Pacaembu.**

**Com Robertinho, antigo jogador, hoje exercendo duas funções, ou seja a de jogador e tecnico, o Botafogo voltou à proporcionar momentos de grande prazer a sua torcida, com a conquitas da sua Zona. Juntamente com Linense e 15 de Novembro, de Jau, surge como um dos provaveis para subir em 52.**

**O XV de Novembro, de Jau, desde os primeiros movimentos na tabua de classificação, colocou-se em situação comoda e privilegiada, ou seja, com uma diferença enorme de pontos do mais serio perseguidor. Jogou otimo futebol, durante todo o certame, e nas partidas finais do campeonato, certo de que nada mais poderia atrapalhar sua campanha, tratou de resguardar-se para os encontros finais. Sua equipe contudo, não está cem por cento perfeita. Renganeschi anda a cada de reforços na Capital, a fim de cobrir as suas possiveis lacunas.**

**Finalmente, o Corintians, de Santo Andre, surgindo tal qual um bom parelheiro de carreiras turfisticas, e avançando na reta final. Suplantou, com varios corpos de luz, os mais serios concorrentes, e principalmente seu mais serio rival, o São Caetano, que fracassou, inexplicavelmente, nos passos derradeiros. Este, alem de perder pontos decisivos, permitiu ao Estrela da Saude, acantajar-se sobre si, conquistando o titulo de vice-campeão.**

**Portanto,, Botafogo de Ribeirão Preto, Linense, Corintians, de Santo André, e XV de Novembro, de Jau, já são os novos campeões das respectivas zonas — ANTONIO GUZMAN**

# PAGINA DOS CONSULENTES

ALFREDO GRAF (Santos) — 1 — Bauer anda jogando mal, realmente. Há Pé de Valsa, que pode substitui-lo em qualquer emergencia. 2 — Sua sugestão é boa. Alcino, Lauro, Durval, Bibe e Teixeirinha formariam boa ofensiva. 3 — As outras perguntas perderam o interesse.

P. CALVERT (Tietê) — As consultas, a tecnicos e jogadores, devem ser redigidas cortezmente. Eis porque não encaminhamos sua carta a Cambon.

SHIRO NARISAWA (Catanduva) — 1 — O quadro do Corintians, campeão de 41, foi o seguinte: Ciro (Pio); Agostinho e Chico Preto; Jango, Brandão (Dino) e Dino (Joane); Lopes (Tite), Servilio, Teleco, Joane (Caio) e Carlinhos. 2 — Não sabemos se algum clube do Paraná se interessa pelo ponteiro direito Paulista. 3 — Jackson continua preso ao Corintians, por contrato. E' dificil prever se voltará para sua terra ou não, mesmo porque está em boa forma. 4 — Seu palpite para o Corintians: Cabeção; Murilo e Julião; Idario, Touguinha e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Maurinho. 5 — Seleção paulista — Muca; Helvio e Noronha; Santos, Touguinha e Roberto; Julio, Luizinho, Durval, Jair e Simão; 6 — Quadro "B" paulista: Cabeção; Murilo e Sarno; Manuelito, Brandãozinho e Alfredo; Claudio, Pinga, Baltazar, Odair e Rodrigues. 7 — Seleção brasileira: Castilho; Helvio e Santos (Botafogo); Bauer, Danilo e Roberto; Claudio, Zizinho, Baltazar, Jair e Friaça. "B" — Barbosa; Pindaro e Juvenal; Eli, Brandãozinho e Bigode; Julio, Luizinho, Carlyle, Maneca e Simão.

MOISÉS JOSÉ NELI (Santa Cruz do Rio Pardo) — Enviamos o numero pedido.

SUSSUMO YAMAMOTO (Tupã) — 1 — Osvaldo Silva (Baltasar), nasceu no dia 14 de janeiro de 1926. 2 — O Corintians é um dos mais fortes concorrentes ao titulo. 3 — Outra vez informamos que não é preciso pagar para fazer consultas nesta pagina.

ALEXANDRE PAPAI (Capital) — 1 — O "Retrato à maquina" é artigo de redação. Oportunamente atenderemos o seu pedido. 2 — Seu palpite para o quadro do Corintians: Gilmar; Murilo e Homero; Idario, Roberto e Julião; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Mario. 3 — O maior jogador dos gramados paulistas no momento é Helvio, com Muca e Roberto logo a seguir.

CORINTIANO ROXO (Piracicaba) — 1 — O Linense tem grandes possibilidades de ingressar este ano na 1.a Divisão, onde certamente brilhará. 2 — Seu palpite para o Corintians; Gilmar; Murilo e De Sordi; Idario, Touguinha e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Jackson e Carbone. 3 — Seleção paulista: Gilmar; De Sordi e Murilo; Bauer, Roberto e Dema; Claudio, Luizinho, Baltazar, Jair e Simão.

ORLANDO FACCO (Jaboticabal) — 1 — das suas seleções com iniciais, gostamos mais desta: Samarone; Salvador e Sarno; Santos, Santo Antonio e Sula; Santo Cristo, Sabará, Sturaro, Sampaio e Simão.

MOISES JOSÉ NELI (Santa Cruz do Rio Pardo) — 1 — Em 1944, no certame nacional, os gauchos venceram os paulistas no Rio Grande do Sul, por 2 a 1. Foram estes os quadros: Gauchos — Julio; Alfeu e Vaz; Laerte, Avila e Abigail; Tesourinha, Motorzinho, Adãozinho, Rui e Ilmo. Paulistas — Oberdan, Domingos e Sapoleo; Procopio, Og e Noronha; Luizinho, Lima, Leonidas, Remo e Pardal. Adãozinho (2) e Pardal foram os marcadores. O segundo jogo, no Pacaembu, foi vencido pelos paulistas, por 5 a 0, tentos de Servilio (2), Luizinho, Remo e Lima. Na prorrogação mais 3 a 0, gols de Leonidas.

O quadro paulista foi este: Oberdan; Caieira e Begliomini; Zezé, Rui e Noronha; Luizinho, Servilio, Leonidas, Remo e Lima.

JAIME POTOLSKI (Capital) — 1 — Seleção São Paulo-Nacional: Furlan; Lorico e Mauro; Bauer, Helio e Alfredo; Paulo, Luizinho, Durval, Remo e Teixeirinha. 2 — O maior publico já registrado no Pacaembú foi no prelio São Paulo vs. Corintians, em 1942, estréia de Leonidas. Aproximadamente 70 mil pessoas.

ANTENOR PASSOS REAL (Capital) — Em 1946 os paulistas venceram os gauchos no Pacaembú por 5 a 0, tentos de Lima (2), Nininho, Pinga e Teixeirinha. No segundo jogo, no Rio, os gauchos venceram por 5 a 4, tentos de Adãozinho (2), Hugo (2), Tesourinha, Claudio, Pinga, Teixeirinha e Noronha. Houve a prorrogação, na qual os paulistas triunfaram por 1 a 0, tento de Teixeirinha. Foram estes os quadros: Paulistas — Gijo; Piolim e Sapoleo; Rui, Bauer e Noronha; Claudio, Lima, Nininho, Pinga e Teixeirinha. Gauchos — Julio; Nena e Joni; Laerte, Touguinha e Abigail; Tesourinha, Cabano, Adão, Saladuro e Carlitos. No segundo jogo, o quadro paulista foi o mesmo. O gaucho modificou o ataque, atuando com Luizinho, Tesourinha, Adãozinho, Hugo e Margarida. Esta resposta serve tambem para Moisés José Neli, de Santa Cruz do Rio Pardo.

NOREMI CREMASCO (São Caetano do Sul) — 1 — Santos somente perdeu uma penalidade maxima. Foi contra o XV de Novembro, em que o arqueiro quinzista defendeu. 2 — Nino, ex-zagueiro da Portuguesa, está brilhando no Rio, defendendo o Fluminense. 3 — Seu palpite para a seleção paulista: Muca; Nena e Juvenal; Fiume, Brandãozinho e Ceci; Julio, Antoninho, Nininho, Pinga e Simão.

EDISON CARMAGNANI (Sta. Cruz do Rio Pardo) — 1 — Em 42 o quadro do São Paulo era o seguinte: Doutor; Piolim (Fioroti) e Virgilio; Lola (Zaclis), Lola (Noronha) e Silva; Luizinho, Valdemar, Leonidas, Teixeirinha (Remo) e Pardal. 2 — Na temporada de 46 o São Paulo totalizou 30 jogos de campeonato sem derrota. Ao completar 23 já havia conquistado a Taça dos Invictos, e quem fizer 24 pode ir buscá-la no Canindé.

VALTER FERNANDES (Capital) — 1 — Não deixa de ser interessante a idéia de inverter a diagonal do São Paulo, colocando Turcão na esquerda. Para a defesa seria otimo, por aproveitar melhor Bauer e Alfredo. Não vemos, entretanto, em que ponto seria o ataque beneficiado. 2 — Mario não é mau elemento. Apenas tem um grave defeito, qual seja o de não chutar. E' indiferente na area, e isso não serve, principalmente numa equipe como a do Corintians. 3 — Seus palpites: Seleção Paulista — Cabeção; Helvio e De Sordi; Santos, Bauer e Fiume; Julio, Luizinho, Baltasar, Pinga e Simão. Seleção Brasileira — Cabeção; Helvio e Santos; Santos, Bauer e Fiume; Julio, Zizinho, [illegible] e Simão. Corintians — Cabeção; Murilo e Julião; Idario, Touguinha e Roberto; Claudio, Carbone, Baltasar, Luizinho e Colombo.

VISCONDE DE URUTU (Capital) — 1 — Maurinho, ponteiro do Guarani, tem 18 anos. Essa resposta serve tambem para Moisés José Neli, de Santa Cruz do Rio Pardo.

ABELARDO RODRIGUES (Juquiá) — O centro-avante do Palmeiras, na partida do primeiro turno de 40, contra o São Paulo, foi Zuza. O alvi-verde venceu por 3 a 1, tentos de Lima, Zuza, Pipi e Emedio. Foram estes os quadros: Palmeiras — Gijo; Carnera e Begliomini; Garro, Oliveira e Del Nero; Echevarrieta, Canhoto, Zuza, Lima e Pipi. São Paulo — King; Anibal e Iracino; Damasco, Valter e Orozimbo; Mendes, Armandinho, Emedio, Remo e Paulo.

HERMELINO BECKER (Jaguariaiva) — O nome de Turcão é Alfredo Chuairy. Nasceu nesta capital, no dia 24-5-26. Está, portanto, com 25 anos.

MANUEL REPENTES (Capital) — O mais velho jogador, ainda em atividade nos nossos campos, é Og Moreira, que nasceu no dia 22-10-1914 e está, portanto, com 37 anos. 2 — Lima tem 31 anos. Nasceu no dia 22-8-1920.

## TESTE PARA OS CATEDRATICOS

RESPOSTAS

1. 2 — Zagueiro (Del Debbio)
2. 5 — Luizinho, do Corintians
3. 3 — Corintians
4. 5 — Empate 1 a 1
5. 4 — Pascoal (atualmente no Santos)
6. 2 — 1910 (1 de setembro)
7. 1 — Claudio (penal)
8. 3 — Flamengo (Friedenreich)
9. 3 — Nenê, do Santos
10. 4 — Feitiço
11. 1 — Seis
12. 3 — Bonsucesso
13. 4 — Brandãozinho (Brandão, ambos centro-medios)
14. 3 — Romeu
15. 1 — Palmeiras 2 a 0
16. 2 — Zé Maria, ex-jogador do Comercial
17. 4 — 27 anos (21-7-24)
18. 5 — Março (dia 18-1920)
19. 4 — Cr$ 16.000.000,00
20. 1 — Guimarães (centro-medio do Corintians e zaga do Fluminense).

O EXPLENDOR ORIENTAL NUM FANTASTICO DESFILE DE EMOÇÕES!
MARIA MONTEZ
JON HALL
TURHAN BEY
A RAINHA DO NILO
em TECHNICOLOR
Dirigido por JOHN RAWLINS
Prob. 10 anos - Bandeirante da Tela - Nac
HOJE
Rita São João
Rita Consolação
PHENIX
HOLLYWOOD
SAMMARONE
TROPICAL
RADAR
RIALTO
SÃO JOSÉ
MODERNO

# DESISTI NA PRIMEIRA VEZ

"Onde eu dei os primeiros passos como futebolista, onde aprendi tudo o que sei, foi no Ordem e Progresso do Bom Retiro. Àquela bôa gente, ao carinho com que sempre me aconselharam e trataram é que devo, hoje, ser um profissional da bola.



Não foi do Ordem e Progresso, porem, que eu vim para o São Paulo. Foi do Sul-Americano, tambem do Bom Retiro, onde, aliás, eu joguei pouco tempo. Foi no ano de 1948. Giusti, cujo outro nome não recordo, era, na época, diretor do São Paulo e tinha uma relojoaria perto do bar que era o nosso "ponto". Tinhamos, sem saber, um amigo comum, que era Ari, diretor do Ordem e Progresso, meu primeiro clube. Este, prevendo minhas boas possibilidades, falou com Giusti.

Eu marcava, então, ponta e centro, indistintamente. Trazido, no entanto, para treinar, não sei o que se passou comigo, que não consegui acertar e desisti. Passou-se pouco tempo, Giusti tornou a falar comigo, usando argumentos convincentes e conseguiu fazer com que eu voltasse a treinar. Desta vez, porem, acertei e fiquei. Foi assim que eu surgi." Revelações de Dino, médio esquerdo do São Paulo.

# TOME NOTA DESTE NOME

# BAÍA



*Quando o Radium ingressou na Primeira Divisão, seu medio direito titular era Nego. Foi com ele que o gremio de Mococa superou o Botafogo, nas "finalissimas". Por isso, quando Baia foi lançado, nos primeiros jogos do campeonato, sua escalação causou surpresa. Elemento ainda muito jovem, suas apresentações iniciais deixaram a desejar, mas não tardou a que se sentisse mais à vontade e passasse a render tudo o que sabe e pode. Chamou-nos a atenção, pela primeira vez, no prelio do primeiro turno contra o Palmeiras, no Parque Antartica. Vigoroso e lutador, tem duas qualidades que o levarão, sem duvida, a conquistar fama e prestigio. E' bom marcador, esmerando-se nos quites, e otimo distribuidor, desempenhando-se com bastante acerto da função de municiar o ataque.*

*Embora seja praticamente um recruta, não se afoba na luta, por mais dificil que esta se apresente. Já o vimos marcar famosos meias. Nem por isso se descontrolou. Executa sua tarefa com sobriedade, sem preocupações de estilo, e talvez seja essa a razão de seu exito. No futebol moderno há pouca chance para os lances burilados. Dino, se ainda jogasse, por certo teria de dar ao seu jogo maior sentido pratico, a fim de se ajustar às necessidades taticas. Os medios, sobretudo os que se especializam na marcação, não podem abusar do jogo individual, estilizado. Os que compreendem isso, como Idario, Dema, Santos e outros tornam-se titulares absolutos. Os três nomes citados são "donos dos postos", nos seus respectivos clubes. Baia reza pela mema cartilha. E' medio de apoio, mas não se descuida da marcação, e a executa com energia e o maximo cuidado. Quando apoia, procura fazê-lo de primeira, sem carregar muito a bola, e tambem neste particular evidencia o proposito de jogar apenas para o quadro.*

*Por todas essas razões, e mais pelo fato de ser um jogador combativo e constante, não titubeamos em vaticinar-lhe carreira magnifica. Não tardará a que os grandes clubes voltem suas vistas para ele, mesmo porque grande parte do exito alcançado até agora pelo Radium pode ser creditado à sua conta. Tome nota deste nome, amigo leitor. Baia tem "pinta" de craque e, se tiver juizo e evitar a mascara, poderá ir longe.*

ENQUETE-SENSAÇÃO:

# O SÃO PAULO É CARTA FORA DO BARALHO PARA O CHOQUE CONTRA O CORINTIANS!

*REPORTAGEM NA PAGINA 4*

# MURILO

OS PROPRIOS CRAQUES VOTAM NELE COMO O MAIOR DO ANO!

VATICINIO DOS LUSOS:

# O JUVENTUS É SÔPA, MAS EM VILA BELMIRO O CORINTIANS SERÁ DERROTADO!

Mundo ESPORTIVO

ANO VI — São Paulo, Sexta-feira, 7 de ... 1951 — 303